EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR: DR. SAMUEL DUARTE

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Sexta-feira, 29 de junho de 1934 | NUMERO 141

O SEGUNDO ANIVERSARIO DE UM GOVÊRNO MODÉSTO E REALIZADOR

AS FELICITAÇÕES RECEBIDAS PELO DR. GRATULIANO BRITO, PELO TRANSCURSO DA DATA DA SUA INVESTIDURA NA INTERVENTORÍA FEDERAL DO ESTADO — O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSOS — O INICIO DA CONSTRUÇÃO DA CENTRAL ELETRICA — A FABRICA DE CIMENTO — NA POVOAÇÃO DO INDIO PIRAGIBE

Completaram-se ontem dois anos da fecunda administração do sr. dr. Gratuliano Brito, transcorridos num ambiente de trabalho realizador, onde se afirmaram, brilhantemente, as qualidades de homem publico modesto e bem intencionado do jovem conterraneo a quem a revolução confiou a suprema direção da Paraiba.

A ação do sr. Interventor Federal exercida sem esmorecimento, durante esse periodo, em beneficio dos altos interesses do Estado, creou-lhe a solida reputação de administrador de larga visão que se conduz á margem da politica, para se dedicar, de todo, á solução dos maiores problemas da sua terra.

Avêsso, por indole, por temperamento e por educação, ás exterioridades tão de gosto das mediocridades, s. exc. se opôs a que os seus amigos lhe tributassem as homenagens a que tem direito inegavel.

Assim, o dia de ontem, ao envés de ser tomado com essas manifestações de admiração, dedicou-o o chefe do Govêrno á inauguração de serviços da maior utilidade, os quais, uma vez realizados, atenderão a antigas aspirações da população.

O sr. interventor Gratuliano Brito, secretarios do Interior e da Fazenda, comandante Bamberg, prefeito da capital, outras autoridades e convidados, na ceremonia de ontem na povoação Indio Piragibe

O DISPENSARIO DE TUBERCULOSOS

Logo pela manhã ocorreu a cerimonia do lançamento da primeira pedra do edificio destinado ao funcionamento do Dispensario de Tuberculosos, creação pelo qual, de longo tempo, se vêm batendo a Diretoria Geral de Saúde Publica e a classe medica desta capital.

O novo serviço daquela repartição ficará localizado á avenida João Machado e será dotado de todas as condições exigidas em organizações de tal natureza.

A cerimonia do inicio das obras verificou-se com a presença do dr. Gratuliano Brito, interventor federal; dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior; tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda; dr. Guedes Pereira, diretor geral da Saúde Publica; outras autoridades, convidados, medicos e funcionarios do referido departamento.

Após o lançamento da pedra fundamental, foi lida a ata alusiva ao ato, a qual recebeu as assinaturas dos presentes, falando na ocasião o dr. Guedes Pereira, que se congratulou pelo acontecimento.

O chefe do Governo, em seguida, tomou o automovel regressando ao Palacio da Redenção.

A FABRICA DE CIMENTO

A Companhia Industrias Brasileiras Portela S. A., concessionaria da fabrica de cimento, inaugurou ontem a esplanada onde serão construidos os edificios do futuro estabelecimento industrial.

Será o mesmo localizado na povoação Indio Piragibe, futuroso bairro fabril da cidade.

O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido o sr. Interventor Federal, auxiliares da administração, prefeito da capital, comerciantes, industriais, jornalistas e grande massa popular, bem como os representantes dos concessionarios.

A CENTRAL ELETRICA

Das realizações do governo do dr. Gratuliano Brito, talvez nenhuma tenha sido recebida com maiores expressões de jubilo pelo povo, como a da encampação dos serviços de bondes e iluminação, deficientissimos desde alguns anos.

Em consequencia dessa medida salutar, abriu o governo concorrencia publica para montagem de uma Central Eletrica, com capacidade para atender ás necessidades de uma cidade que se encontra em pleno desenvolvimento.

Ontem presidiu s. exc. o lançamento da pedra fundamental da nova usina, no povoado de Indio Piragibe.

Quando o sr. Interventor Federal ali chegou, compacta massa popular o aguardava, recebendo-o com expressivas demonstrações de simpatia e jubilosa pelo inicio de um melhoramento de tanto vulto.

Precisamente ás 16 horas teve inicio a cerimonia, pronunciando o dr. Gratuliano Brito feliz improviso alusivo ao ato, e se congratulando com a população pela objetivação da grande iniciativa.

As palavras de s. exc. foram acolhidas com grandes aplausos pelos presentes, notadamente pela população local.

Do ocorrido foi lavrada uma ata, a qual, assinada por numerosas pessôas, foi colocada dentro do bloco, juntamente com os jornais do dia, um exemplar do "Anuario da Paraiba" e varias moedas de niquel, prata e aluminio, sendo tudo cerrado dentro de uma caixa metalica.

A poderosa Central Eletrica, contratada pelo Estado com a A. E. G. Companhia Sul Americana de Eletricidade, de Berlim, será dotada de duas turbinas-alternadoras conjugadas de 750 KW, o que garante o fornecimento eficiente de energia para iluminação e aplicações industriais nesta capital e Cabedêlo.

Os maquinismos e acessorios, conforme já noticiamos, deverão chegar da Europa nos primeiros dias do mês entrante.

Os serviços de construção estão sendo dirigidos pelos competentes engenheiros Paulo Werner e Guilherme Schimitw, técnicos da companhia contratante.

Nos varios serviços estão empregados cerca de 100 operarios.

Consoante temos informado ao publico, o grande melhoramento será inaugurado por todo o correr do mês de fevereiro do ano vindouro.

O povoado de Indio Piragibe apresentava-se com aspectos festivos, tendo as suas ruas engalanadas, com toda população incorporada aos convidados e demais pessôas que acorreram áquele bairro para assistir o auspicioso acontecimento.

O sr. Interventor Federal se achava acompanhado do dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior; tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda; major Alfredo Bamberg, comandante do 22.° B. C.; comandante Eduardo Penfold, capitão dos Portos; prefeito Borja Peregrino, governador da cidade; monsenhor Odilon Coutinho, representante do Arcebispo Metropolitano; dr. Otaviano Cesar de Souza, delegado fiscal; comandante José Mauricio, dr. Dustan Miranda, oficial de gabinête da Interventoria Federal; outras autoridades, auxiliares da administração, numerosos convidados e elementos de todas as classes sociais.

Varias agremiações operarias, entre elas a União Grafica Paraibana e o Sindicato Grafico, enviaram representantes.

—

A fim de cumprimentar o dr. Gratuliano Brito pela passagem do 2.° aniversario da sua investidura na Interventoria Federal estiveram em palacio, além de outras, as seguintes pessôas:

Tte. Ernesto Geisel, dr. Argemiro de Figueirêdo, sr. prefeito Borja Peregrino, dr. Meira de Menezes, dr. Abdias de Almeida, dr. Dias Junior, academico José Fernandes Filho, sr. Romualdo Rolim, dr. Onildo Leal, mons. Valfredo Leal, prof. Francisco Costa, de Caiçara, sr. José Barbosa de Albuquerque, dr. José Calzavara, sr. Augusto Geisel, sr. Manuel Maria de Figueirêdo, dr. Clovis Lima, sr. Simão Patricio, comandante José Mauricio da Costa, dr. Graciano Medeiros, sr. Cromacio Cavalcante, sr. João da Cunha Lima, dr. Severino Patricio, jornalista Aderbal Piragibe, sr. Severino Candido, dr. Eliseu

Na povoação Indio Piragibe antes da inauguração da esplanada onde vai ficar localizada a fabrica de cimento.

Maul, sr. Valdemar Otto, sr. João Belisio de Araujo, sr. Antonio Targino, sr. Epaminondas Lisbôa, dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, dr. Galileu de Belli, sr. Luiz Maximo, dr. Augusto de Almeida, sr. Hermenegildo Di Lascio, prof. Mateus Ribeiro, sr. Felizardo Torres, sr. João de Sousa Falcão, sr. Nicolau Costa, dr. Ariosto de Belli, sr. João da Costa Miranda, dr. Carlos de Bonhome, José Leal, Simplicio Mesquita Paulo Pessôa da Costa, sr. Moacir Menezes, sr. José Ramalho Leite e sr. José Rodrigues Leite.

—

Divulgamos a seguir parte dos telegramas recebidos, ontem, pelo sr. interventor Gratuliano Brito, a proposito do transcurso do segundo aniversario do seu govêrno.

João Pessôa, 28 — (Urbano) — Dr. Gratuliano Brito — João Pessôa — União dos Retalhistas envia a v. excia. parabens pelo muito que tem realizado dentro de dois anos de govêrno. Saudações. — **João Amorim**, presidente.

João Pessôa, 28 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Passagem auspiciosa segundo aniversario govêrno vossencia tenho satisfação enviar saudações cordiais. — **Mateus Oliveira**.

João Pessôa, 28 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Tenho grande satisfação em felicitar v. excia. pelo segundo aniversario de vosso operoso govêrno. Minha satisfação é maior ainda porque vejo no vosso govêrno a continuação do programa iniciado pelo meu inesquecivel filho Antenor. Saudações. — **Francisco Navarro**.

João Pessôa, 28 — Interventor Gratuliano Brito — Palacio da Redenção — João Pessôa — Congratulo-me vossencia passagem segundo aniversario gratulamo-nos com v. excia. pela passagem do segundo aniversario sua esclarecida administração. Cordiais saudações. — **José e Luiz Clementino Oliveira**.

João Pessôa, 28 — Dr. Interventor Federal — Palacio Redenção — João Pessoa — Felicito vossencia aniversario probidosa administração. — **Demostenes Cunha Lima**.

João Pessôa, 28 — Exmo. sr. dr. Interventor Federal — João Pessôa — Presidente e demais deputados Junta Comercial apresentam vossencia suas respeitosas saudações pelo transcurso segundo aniversario vosso profícuo govêrno.

João Pessôa, 28 — Exmo. sr. dr. Gratuliano Brito — Palacio Govêrno — João Pessôa — Meus cumprimentos passagem segundo aniversario seu operoso govêrno. — **Plinio Espinola**.

João Pessôa, 28 — Exmo. Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Os funcionarios da Junta Comercial apresentam v. excia. sinceros cumprimentos segundo aniversario da vossa administração justa e realizadora respeitosas saudações. — **Romual_do Fonsêca, Mardokeo Lins Firmino Luiz da Silva**.

João Pessôa, 28 — Interventor Gratuliano Brito — Palacio — João Pessôa — Cumprimentamos v. excia. pela passagem segundo aniversario vossa operosa e honesta administração. — **Tito Silva & Cia**.

João Pessôa, 28 — Ao exmo. sr. dr. Interventor Federal da Paraiba — João Pessôa — Felicitações transcurso segundo aniversario operoso govêrno v. excia. Abraços — **João Nunes Travassos**.

João Pessôa, 28 — Dr. Gratuliano Brito — Palacio — João Pessôa — Felicito presado amigo pela passagem do segundo aniversario de seu fecundo govêrno. Saudações. — **Eduardo Cunha**.

Grupo vendo-se o sr. interventor Gratuliano Brito, autoridades e convidados na povoação Indio Piragibe, por ocasião do lançamento da primeira pedra da Central Eletrica.

seu fecundo govêrno. Atenciosas saudações. — **Antonio de Sousa**.

João Pessôa, 28 — Interventor dr. Gratuliano Brito — João Pessôa — Passagem segundo aniversario govêrno de vossencia temos satisfação enviar saudações cordiais. — **Familia Benevides**.

João Pessôa, 28 — Interventor Paraiba — João Pessôa — Cordiais saudações pela data de hoje. — **Juvenal Coelho**.

João Pessôa, 28 — Dr. Gratuliano Brito — João Pessôa — Minhas felicitações transcurso segundo aniversario seu fecundo govêrno. — **Castro Pinto Sobrinho**.

João Pessôa, 28 — Dr. Gratuliano Brito — Interventor Federal — João Pessôa — Aceite vossencia meus cumprimentos transcurso hoje segundo aniversario seu fecundo govêrno. Atenciosas saudações. — **J. Queiroz**.

João Pessôa, 28 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Aceite cordial abraço segundo aniversario seu honesto operoso govêrno. — **Evandro Souto**.

João Pessôa, 28 — Dr. Gratuliano Brito — Palacio Govêrno — João Pessôa — Aceite minhas felicitações pela passagem do segundo aniversario de sua brilhante administração. — **Ulisses Nunes**.

João Pessôa, 28 — Exmo. dr. Interventor Federal — João Pessoa — Queira aceitar meus sinceros saudares pelo transcurso segundo aniversario vosso honesto laborioso govêrno. — **Geraldo Vonshosten**.

João Pessôa, 28 — Dr. Interventor Federal — Palacio Redenção — João Pessôa — Meus cumprimentos segundo aniversario administração realizações patriotico govêrno vossencia. Atenciosas saudações. — **J. Cunha Lima**.

João Pessôa, 28 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Meu nome academia comercio receba presado amigo felicitações cordiais segundo aniversario govêrno. — **Miguel Bastos**.

Teixeira, 28 — Exmo. dr. Gratuliano Brito — Interventor Federal — João Pessôa — Passando hoje segundo aniversario honrado fecundo govêrno v. excia. tenho prazer congratular-me povo paraibano pelas inumeros beneficios que do mesmo temos recebido aceite vossencia meus sinceros parabens. — **Sancho Leite**, prefeito.

João Pessôa, 28 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Con_ Cunha.

João Pessôa, 28 — Dr. Gratuliano Brito — Capital — Felicitações pela passagem segundo aniversario fecundo govêrno v. excia. Cordiais saudações. — **Inacio Evaristo**.

João Pessôa, 28 — Dr. Interventor Federal — João Pessôa — Apresentamos nossas saudações passagem segundo aniversario honrado govêrno vossa excia. — **F. Mendonça & Cia. Limitada**.

João Pessôa, 28 — Dr. Gratuliano Brito — Palacio — João Pessôa — Tenho prazer apresentar vossencia felicitações passagem segundo aniversario sua operosa administração — **Heraclio Siqueira**.

João Pessôa, 28 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Envio felicitações motivo segundo aniversario vosso govêrno que vem realizando maiores anceios progresso Estado. Saudações. — **Francisco Costa**.

João Pessôa, 28 — Dr. Gratuliano Brito — João Pessôa — Queira aceitar minhas felicitações segundo aniversario sua administração empenhada desempenho fecundo programa abrange solução maiores problemas progresso Estado. — **Simão Patricio**.

João Pessôa, 28 — Dr. Gratuliano Brito — Palacio Redenção — João Pessôa — Tenho maxima satisfação enviar v. excia. vivas felicitações passagem aniversario seu fecundo govêrno. — **Vicente Cozzo**, agente consular Italia.

João Pessôa, 28 — Dr. Interventor Federal — João Pessôa — Enviamos vossencia parabens passagem segundo aniversario fecundo govêrno. — **G. Petrucci & Cia**.

Varadouro, 28 — Dr. Gratuliano Brito — João Pessôa — Queira receber v. excia. os nossos efusivos cumprimentos pelo 2.º aniversario de seu prospero e fecundo govêrno. — **Alfredo Monteiro e senhora**.

João Pessôa, 28 — Dr. Gratuliano Brito — M. D. Interventor Federal — João Pessôa — Passando hoje segundo aniversario vosso operoso e honesto govêrno queira o presado conterraneo e amigo aceitar o meu abraço. — **Nicolau da Costa**.

—

Impossibilitado de comparecer á cerimonia do lançamento da primeira pedra do edificio da Central Eletrica, o dr. Antonio de Sousa transmitiu de Recife, ao sr. Interventor Federal, o seguinte telegrama:

Recife, 28 — Urgente — Dr. Gratuliano Brito — Interventor Federal — João Pessôa — Motivos força maior impedem minha presença lançamento pedra fundamental Central Eletrica João Pessôa. Peço ilustre amigo aceitar as minhas sinceras felicitações pela brilhante e elevada finalidade vem imprimindo com tanta inteligencia e devotamento causa publica. — **Antonio de Sousa**.

AINDA A ESPALHAFATÓSA "REPRESENTAÇÃO" DO DEPUTADO SANTIAGO NA CONSTITUINTE

TODOS OS JORNAIS CARIÓCAS SÃO UNANIMES EM ENALTECER A ESMAGADORA VITORIA DO MINISTRO JOSÉ AMERICO SÔBRE O SEU APAIXONADO CALUNIADOR

RIO, 27 — (Nacional) — Retardado — O GLOBO assim aprecia o espetaculo de ontem da Assembléia Constituinte:

"O constituinte carioca sr. Rui Santiago vem agredindo ha tempos ao ministro José Americo. Ha dias ele prometeu ler da tribuna documentos que comprometeriam a situação daquele ministro do govêrno. Ontem, a Assembléia preparou-se para assistir ao espetaculo sensacional. O ministro estava presente. A atmosféra, por isso mesmo, tomou carater solene. Aconteceu porém que o representante carioca, em vez de documentos, leu uma longa historia recheiada apenas de cousas vagas que deixaram na assistencia impressões penosas porque mesmo sem documentos, as critica daquele contituinte poderiam provocar repercussão; mesmo sem documentos, só com fatos publicos e notorios, ele teria ensêjo de estabelecer contrastes, despertando os apartes do ministro e a resposta capaz de recuperar as esperanças do país na obra revolucionaria; mesmo sem documentos, com citação dos tumultos que provocaram sacrificios de funcionarios em requizeram os laços da administração durante largo tempo, ele poderia formular um libélo energico. Mas o constituinte sr. Santiago pretendeu isolar o ministro do govêrno das suas criticas, que admitiram uma hipotese de atacar o ministro e louvar o govêrno que o sustenta e que mantem os seus atos. Já na velha Republica era assim: os politicos astutos atacavam os ministros e continuavam bem com o Catête. A astucia, entretanto, está desmoralizada; daí o fracasso do sr. Santiago.

Na Assembléia saindo da tribuna entre os "oh!" dos colégas e risos ironicos da assistencia, não se póde isolar um determinado ministro do govêrno em conjunto e a responsabilidade diréta com a Ditadura. Como admitir criticas a átos do ministro José Americo, sem leva-las ás origens? O chefe do Govêrno Provisorio é solidario com o ministro e é responsavel pels seus átos. O sr. Rui Santiago, porem, pertence á classe governamental pois já aprovou todos os atos dos poderes discricinarios, sem divergencia alguma. A réplica do ministro foi pronta, energica, exaustiva e nitida. Déla ficaram as repercussões que registámos sem qualquer **parti pris**. E' possivel que se encontrem na pasta da Viação motivos para censuras acerbas. Acreditamos mesmo existam. O GLOBO já tem divergido do ministro José Americo com franqueza e veemencia. Foi aqui que apareceram as criticas ás refórmas da Central do Brasil. O discurso do sr. Rui Santiago, porem, [illegible] ril. O ministro reduziu-o ao silencio, com pouco esforço.

Parece-nos que o ministro da Viação [illegible] como vulneravel do govêrno discricionario. Ao sr. José Americo disse o sr. Rui Santiago ser seu inimigo confesso. Mas não é inimigo [illegible] um homem que lhe oferece as vantagens duma vitoria completa, facil e espetaculosa, com os aplausos da assistencia? O encontro de ontem demonstrou a superioridade, com o comparecimento do ministro acusado.

A Assembléia por interposta pessôa do sr. José Americo não deixaria a impressão que deixou. O futuro regime admitirá o comparecimento dos ministros interpelados. Na Assembléia cogita-se de uma inovação vantajosa e necessaria. O exemplo de ontem valeu por todas as demonstrações". (**A União**).

—

RIO, 27 — (Nacional) — Retardado — Todos os jornais mesmo os poucos simpaticos ao ministro José Americo, criticam, acremente, o deputado Rui Santiago, deixando-o em posição lastimavel.

O Correio da Manhã, sob o titulo **Justiçamento** — publica o seguinte topico:

"O sr. Rui Santiago mostrou-se, no discurso proferido ontem perante a Constituinte, profundamente decepcionado com a obra negativa dos estadistas da Revolução. Chegou mesmo o representante carioca a negar competencia aos governantes surgidos do movimento de outubro de 1930 para aquilo que é facil se executar pelo comum dos homens. E' possivel que nesse terreno nenhum oposicionista levasse vantagem ao orador o qual não parecia disposto a fazer distincções nem a guardar conveniencias.

Esse desabrimento de linguagem não deve ser atribuido ao calor da tribuna.

O representante do povo carioca não improvisou, trouxe escrito de casa o seu discurso. Já que não tinha os anunciados documentos contra o ministro José Americo teve, assim, tempo para meditar sobre as arrojadas afirmativas da sua oração.

A primeira pergunta que acudiu aos assistentes desse severo justiçamento dos governantes revolucionarios era invariavelmente sobre o modo de pensar do sr. Rui Santiago sobre a eleição do futuro presidente constitucional. E não foi sem grande desalento que os mais iludidos pela paixão do representante carioca souberam afinal que este figurava também entre os indefectiveis eleitores do sr. Getulio Vargas". (**A União**).

—

RIO, 27 — (Nacional) — Retardado — **O Radical**, orgão sabidamente afeiçoado ao sr. Rui Santiago, tambem se ocupou do seu discurso e em editorial afirma dessa maneira, referindo-se áquele deputado:

"O prestigio que julgou ter conquistado com a vitoria de 3 de maio, nas urnas, embriagou facilmente o fogoso oficial do exercito. Embriagou-o e em breve o atirou até contra as expressões mais legitimas da Revolução.

Atiraram-no contra o titular da Viação, a quem ha muito vem acusando e prometeu em dado momento provas. Não as trouxe logo e levou mêses sem traze-las. Prometeu novamente e do mesmo modo não as trouxe ontem, porem, carregando um longo discurso, escrito pacientemente, tornou á tribuna e resolveu desancar ainda uma vez o titular da Viação. As simpatias que temos pelo jovem oficial e a consideração que nos merece a classe a que pertence, entretanto, não nos podem conduzir a um juizo falho. Temos no caso a opinião

Grupo apanhado por ocasião do lançamento da pedra fundamental do Dispensario de Tuberculoso, á avenida João Machado.

NO CENARIO POLITICO PARAIBANO

Falando ao "Correio da Manhã", desta capital, o ilustre advogado conterraneo dr. Otavio Novais disse: "Diante desses fatos positivos, por mim enumerados, e das adesões constantes que vem recebendo o Partido Progressista, é claro que devo declarar ao meu presado amigo: — a vitória deste Partido, na proxima constituinte paraibana, será selada pela vontade intangivel das urnas"

Transcrevemos a seguir, a brilhante entrevista concedida aos nossos confrades do "Correio da Manhã", desta capital, pelo dr. Otavio Novais, na qual é focalizado de maneira segura o atual ambiente politico da Paraiba:

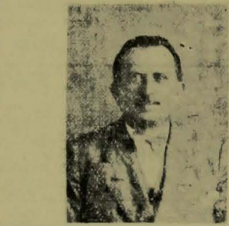
"No desenrolar da nossa *enquête* em torno do momento politico paraibano, não poderiamos esquecer a figura simpatica e brilhante do dr. Otavio Celso de Novais.

Procurando-o, em sua residencia, fomos acolhidos com aquela peculiar fidalguia e com o bom humor que o vibrante tribuno conterraneo sabe cultivar.

Satisfazendo o nosso questionario, o dr. Otavio Novais gizou os verdadeiros aspectos da atualidade politica do Estado, revelando, nas suas sensacionais declarações, um fino espirito de observação e conhecimento pleno da nossa vida partidaria.

Entremos na agradavel palestra que mantivemos com o provecto advogado patricio, cuja palavra é das mais autorizadas e respeitaveis, pelo seu passado de combatente desassombrado em memoraveis prélios civicos feridos em nossa terra.

— Como vê o momento politico paraibano, nos seus aspectos gerais?

— Acho que a politica paraibana no presente momento, se movimenta sob a ação de instrumentos organizadores de um periodo politico-social que corresponde perfeitamente ao gráu de cultura paraibana, atingido pela nossa nacionalidade. Basta dizer-lhe que tendo a traçar-lhe os rumos José Americo de Almeida, cujas credenciais, como jurista, escritor de apurado renome e homem de proclamada idoneidade moral, nenhuma duvida, decerto, surgirá, em relação á estabilidade do

O ilustre advogado dr. Otavio Novais

seu presente e a realização das grandes promessas com que acena o futuro.

— O que preve quanto ao futuro pleito eleitoral?

— Tenho uma impressão de que o Partido Progressista da Paraiba, organizado sob a egide de apreciavel disciplina politica, com diretorios em todos os municipios, orientadores de seu movimento, fortalecido por elementos politicos ponderaveis, mantem-se firme, sem receio dos imprevistos e surprêsa das urnas.

Com um ligeiro golpe de vista sobre as forças politicas, que, de maneira eficiente, preponderam no Estado, desde os habitantes de nossas praias amenas até onde possam chegar a bravura e lealdade do homem honrado do sertão, se conclue pela razão de ser desta minha asserção.

Ademais, qual o chefe politico, com tirocinio apontado pela prova historica, que é a mais segura e resistente, na apreciação dos fenomenos politicos e sociáis, para assumir o comando de forças em oposição ao Partido Progressista da Paraiba?

O eminente dr. Epitacio Pessôa, cujos talentos e cultura sempre reconheci, deixou a chefia suprema de seu partido ha muito tempo, e em cartas dirigidas a correligionarios seus, dizendo-se impossibilitado para tal posto, lembrou para substitui-lo o nome do pranteado Solon de Lucena.

De então para cá, o dr. Epitacio jámais dirigiu o partido, estabelecendo-se o sistema de se erigir em chefe o presidente do Estado. Esse sistema adotado, ao meu vêr, constituiu um grave erro politico, determinando serios desgostos no seio do partido e o retraimento de chefes de real prestigio no interior. Destes, alguns se manifestaram contrariados; outros ficaram abandonados, sem uma palavra de conforto e de carinho, de vez que, quando solicitavam a intervenção do ilustre dr. Epitacio para solucionar qualquer caso surgido entre amigos, o eminente paraibano aconselhava-lhes que recorressem ao chefe, que era o presidente do Estado.

Isso concorreu, se não foi a causa direta, para o esfacelamento do partido epitacista.

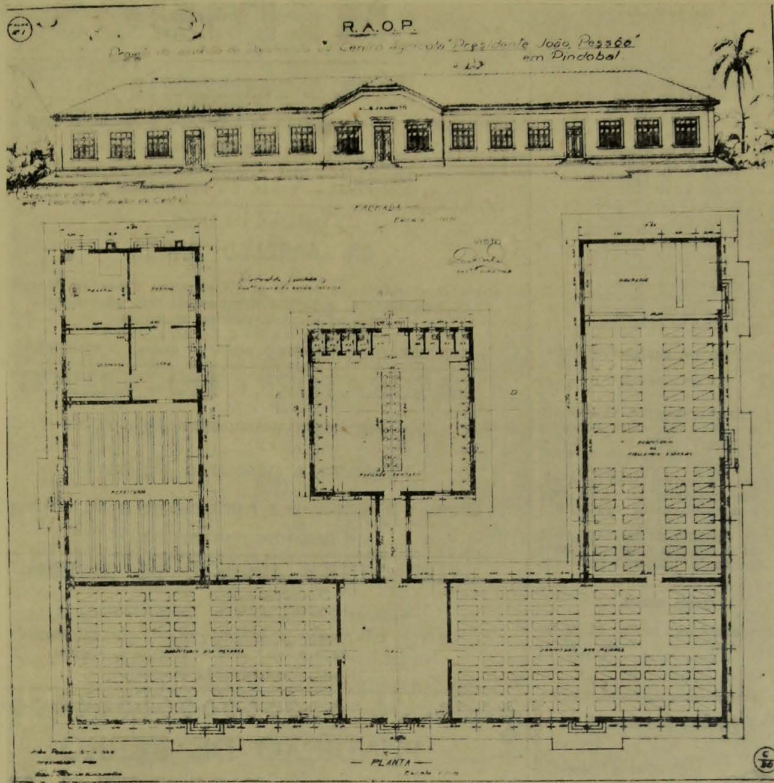
Quem porventura tivera observado e conservar ainda na memoria os fatos que então se passaram, outra conclusão não poderá tirar.

O que venho de afirmar pertence ao pronunciamento da historia e se manifestou na forte dissidencia que se levantou contra a candidatura Suassuna, chefiada por Antonio Massa, Otacilio de Albuquerque, Manuel Tavares Joaquim Pessôa, com o apoio de João da Mata e com a do humilde paraibano que ora lhe fala e muitos outros.

Essa dissidencia abalou fundamente o partido e só conseguiu vingar por ter o ilustre dr. Epitacio Pessôa recorrido ao presidente de então, sr. Artur Bernardes, sob a afirmativa de que o candidato era seu.

O presidente Bernardes, por sua vez, intercedeu junto aos paredros da politica nacional, entre os quáis se encontrava Antonio Carlos, atual presidente da Constituinte, para o fim de retirar a impugnação da candidatura em apreço.

Penso, por isso, e por informações que hei colhido, que o dr Epitacio não virá dirigir uma campanha politica dentro das fronteiras da Paraiba e, se contrario suceder, s. excia. não encontrará mais em derredor de sua respeitavel personalidade a maioria dos amigos velhos e novos, que com inexcedivel energia civica no historico prélio eleitoral de 1915, estiveram ao seu lado.

Outros amigos poderão surgir, é verdade, cheios de esperanças na realização de seus sonhos, mas, não alcançarão a hora desejada, porque serão surpreendidos pela dura realidade dos fatos.

Diante desses fatos positivos, por mim enumerados, e das adesões constantes, que vem recebendo o Partido Progressista da Paraiba, é claro que devo declarar ao meu prezado amigo; — a vitoria deste Partido, na proxima constituinte paraibana, será selada pela vontade intangivel das urnas.

O voto secreto, incontestavelmente eficaz remedio sugerido para evitar a corrução nas eleições, não lhe deve trazer noites de vigilia, estando ele, como está, de pe, prestigiado pelo apoio e solidariedade de vultos de conhecida projeção politica e social.

Acresce que, se o voto secreto tem por finalidade cercar de certas garantias o eleitor, bem como a eleição, não deve, por isso mesmo, constituir nas mãos dos timidos uma arma capaz de produzir toda sorte de ingratidões e corromper a fé nos compromissos.

— Acha que o resultado do pleito na Capital será favoravel ao Partido Progressista?

— Pelo que lhe venho respondendo, verifica-se que nenhuma duvida tenho na vitória do P. P. da P. nas proximas eleições, incluindo também o municipio da Capital, tanto mais quanto ao lado de um dos vultos mais simpatizados nesta Capital, que é o meu distinto amigo Pedro Ulisses, encontram-se bons amigos e auxiliares.

Dirigindo tambem o movimento em favor do P. P. da P., na Capital, acha-se o grande industrial e já benemerito paraibano, dr. Virginio Velozo Borges.

— Como encara a administração do interventor Gratuliano Brito?

— E' com muita simpatia que vejo á testa do governo o dr. Gratuliano Brito, que vem dirigindo o Estado, não obstante a época de anormalidades que atravessa o país, com larga visão de critério, procurando resolver os dificeis problemas de sua administração sob um programa de moral republicana.

Paraibano merecedor do nosso apreço, sem ter se deixado arrastar pela de Venancio Neiva, com solidariedade perversão dos designios moráis, herdeiro das tradições e virtudes do seu venerando pai, meu saudoso amigo Inácio de Brito, tem empregado esforços para ir ao encontro de inadiaveis necessidades ao bem estar de nossa terra, ouvindo sempre os reclamos partidos das classes produtoras e conservadoras do Estado.

Tem sido, enfim, ao meu ver, na esfera de nossas possibilidades economicos, um benfeitor da Paraiba, um seu dedicado servidor.

Tem como seu auxiliar, na partilha de suas responsabilidades administrativas, o magnifico talento e os predicados invulgares de Argemiro de Figueirêdo.

— Ha, por parte da atual administração, coação á liberdade de imprensa?

— Pelos fatos que todos os dias presenciamos, quer na Capital, quer no interior do Estado, cumpre-me dizer-lhe que reina completa paz e liberdade na Paraiba, não podendo um caso isolado servir de base para um pronunciamento contrario.

— O que diz da orientação do ministro José Americo nos destinos politicos do nosso Estado?

— Preciso dizer-lhe que sou amigo particular do dr. José Americo de Almeida, de longa data, e de membros destacados de sua ilustre familia, podendo adiantar-lhe que essa amisade remonta ao tempo do saudoso e grande paraibano Simeão Leal, que me incluiu sempre em o numero dos seus maiores amigos.

Desta circunstancia tem conhecimento o ardoroso jornalista que dirige o seu simpatizado jornal. Apesar disso, terei a necessaria imparcialidade para dar a minha opinião sobre a atuação desse eminente brasileiro, na pasta da Viação.

Assim, tenho a declarar-lhe que, como paraibano, orgulho-me de sua administração e, como brasileiro, reuno-me aos que fóra dos limites da Paraiba prestam-lhe justa e desinteressada homenagem, pela sua capacidade de trabalho, pela sua correção inexcedivel e pelos imensos beneficios derramados no seio da familia nordéstina.

A sua passagem pelos cargos que lhe têm sido confiados, a partir da promotoria da importante comarca de Sousa até o alto cargo que ora ocupa, constitue uma lição de trabalho, de zelo e de fé nos destinos da Paraiba.

— Então, o dr. Nováis está disposto a continuar sua atividade politica ao lado do P. P. da P.?

— Afastara-me do partido epitacista na época em que foi apresentado para presidente do Estado o infortunado dr. João Suassuna. Mantenho as minhas convicções sobre aquele partido e pretendia não voltar á atividade politica. Entretanto, tendo o desdobrar dos acontecimentos politicos em nossa terra, arrastado amigos meus ao seio do Partido Progressista da Paraiba, votei nas eleições de 1.º de maio nos candidatos deste Partido, ingressando, portanto, nas suas fileiras e, agora, não tenho motivos para mudar de orientação.

E estava terminada a nossa palestra com o brilhate tribuno e provecto advogado conterraneo, que nos cumulou das mais cativantes gentilezas."

---

de que o deputado pelo Distrito Federal não produziu as provas que prometera e arrumou mais uma acusação em vão ao sr. José Americo".

E após outras considerações, conclue o brilhante orgão da imprensa brasileira:

"A resposta do ministro José Americo, presente á sessão, foi pronta, brilhante. Mostrou com a clareza do mais puro cristal a inanidade da acusação, que não trazia uma prova, que não articulava um fato digno de apreço. Parecia ter sido feita mais para uma folha de ataque sistematico a tudo, que para um discurso a ser pronunciado perante uma camara politica.

A replica imediata do ministro José Americo foi felicissima e o proprio acusador por vezes reconheceu essa verdade, para ele dolorosa".

—

RIO, 27 — (Nacional) — Retardado — Comentando o acontecimento **O Jornal do Brasil** assim termina a sua nota:

"Desejando acusar, o sr. Rui Santiago foi acusado e a acusação do ministro José Americo foi forte, causticante, segura e documentada.

O episodio como se vê é inedito na nossa vida politica e ele demonstrando a excelencia de um regime demonstrou tambem que a honra dos homens publicos não pode nem deve ficar á mercê de qualquer que seja ele, deputado ou mesmo ministro". **(A União)**.

—

RIO, 27 — (Nacional) — Retardado — Ocupando dos acontecimentos, **A Nação** publica uma nota subordinada ao titulo **Que fique o exemplo**, da qual extraimos os topicos que se seguem:

"Ontem, porém, o sr. Rui Santiago não teve duvida, havia colhido toda resistencia, retesado todas as energias morais. Entrou na arena defrontando os oculos do ministro da Viação e falou sem sacar documentos dos bolsos onde se refugiavam os olhares ávidos da assistencia. Parou. Continuou de novo a falar e nada disse, nada provou, afóra afirmativas vagas das acusações a bem dizer pueris, sobre higiene dos trens e lixo da central.

O ministro José Americo respondeu, ato continuo, ao adversario que se afundou, mas do que isso, causou pena.

Temos generosidade bastante para calar, porém a força da lição infligida pelo ministro José Americo é um exemplo para excarmento dos constituintes capazes de acusações levianas que, sobre prejudicarem a administração, depoem profundamente contra os acusadores e, o que é mais, contra os que eles tão mal representam.

Que fique o exemplo". (A União).

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Projéto do pavilhão de alojamento em construcão no Centro Agricola "Presidente João Pessôa", em Pindobal.

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Açude "Lagôa das Baraúnas", em Cajazeiras, um dos cinco construidos em 1933, custeado pela Caixa Estadoal de Obras Contra os Efeitos das Sêcas.

Com vistas ao fiscal da Empreza Auto-Viação

Esteve ontem, á noite, na redação desta folha, o sr. João Vicente de Abreu, comerciante nesta praça, que nos pediu chamassemos a atenção do fiscal da Emprêsa Auto-Viação para o seguinte: como se sabe, de acôrdo com o contrato feito com o Estado, aquela emprêsa de transportes ficou obrigada a fazer trafegar, diariamente, dois carros para a praia de Tambaú, sendo um pela manhã e outro á tarde.

Confiado nesse horario, que se diga de passagem, vem sendo sempre obedecido, o sr. João Vicente de Abreu seguiu, ontem, pela manhã, para aquela praia.

De tarde quando lá chegou o carro do horario, foi aquele sr. informado de que o mesmo não aceitaria passageiros para esta capital, visto se achar contratado para ir buscar os irmãos Maristas no Cabo Branco.

Não estando de acôrdo com a alegação do chauffeur e se sentindo prejudicado, o sr. João Vicente de Abreu telefonou para o gerente da emprêsa sem que nenhuma medida fosse tomada.

Aí fica a reclamação para uma providencia, a fim de que fatos identicos não se repitam em prejuizo das partes interessadas.

"A PREVIDENTE"

623 sem multa 15 de junho
623 com multa 5 de julho
624 sem multa 30 de junho
624 com multa 20 de julho
625 sem multa 15 de julho
625 com multa 5 de agosto
626 sem multa 30 de julho
626 com multa 20 de agosto
627 sem multa 15 de agosto
627 com multa 5 de setembro
628 sem multa 30 de agosto
628 com multa 20 de setembro
629 sem multa 15 de setembro
629 com multa 5 de outubro
630 sem multa 30 de setembro
630 com multa 20 de outubro
631 sem multa 15 de outubro
631 com multa 5 de novembro
632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro.

—

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

D. Felicia Guimarães de Oliveira Luna, com 50 anos, viúva, residente á rua dos Cariris, 132, nesta cidade.

Jonas Holanda Véro, com 46 anos, casado, residente nesta cidade.

Valdemar Peregrino Leite de Araújo, 35 anos, residente á avenida João Tavares n. 1369, nesta capital, casado.

Virgilio Cordeiro de Mélo, 36 anos, residente á avenida Juarez Tavora n. 1273, casado, residente nesta capital.

—

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

MEDICOS E DENTISTAS

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Açude "Namorado", em S. João do Cariri, que está sendo construido pelo Estado em cooperação com a Inspetoria de Obras Contra as Sêcas.

Um novo trabalho de John Barrymore — VITIMAS DO DIVORCIO, para estréa da nova sensação — Katharine Hepburn. Mais um filme do Broadway Programa para o "Rio Branco" Dia 1.° de julho por diante.

COLABORAÇÃO

Ao govêrno, pela sericultura conterranea

Trigueiro Lino
(Auxiliar técnico em Sericultura)

A medida tomada pelo diretor do Instituto Serico do Estado, creando, sob os auspicios da Secretaria da Fazenda um departamento de Inspetores Municipais de Sericultura é clara, lisa e probantemente uma demonstração de alto alcance e capacidade diretiva que vem, com a melhor intenção, beneficiar a industria serica do nosso Estado.

E, ainda, a extrenação dos institutos do chefe do serviço, pretendendo deixar, de futuro, aos cuidados de gente da nossa terra, a continuação da sua obra construtiva, quando publica na "A União" que "essa medida **veiu tambem ao encontro do projeto de organização geral, que tem como principio a entrega progressiva da direção da industria a paraibanos devidamente instruidos que muito poderão contribuir para o seu proximo florescimento**".

A esses inspetores que terão, cada qual, um municipio a gerir, está reservado um importante papel qual o de assegurar-lhes evidencia e tirocinio, tomando em conta o serviço que prestarem á industria dentro das suas possibilidades intelectuais, seguindo os métodos de técnica indicados pela nossa Escola de Sericultura, os quais observados nos levarão a colher com facilidade os frutos dos trabalhos despendidos para a finalidade que orientou o govêrno quando da instituição de um estabelecimento estadual de ensino serico.

A adoração, porém, desse corpo de auxiliares não veiu, sendo, todavia, um beneficio de alta significação, satisfazer todas as necessidades do nosso Instituto porque representa, exclusivamente, o preenchimento de uma das muitas que sente o estabelecimento no que concerne á organização administrativa imprescindivel á sua vitalidade.

A falta de auxiliares internos impõe o fechamento do estabelecimento, e, consequentemente a paralização dos serviços urgentes, toda vez que, por necessidades inadiaveis, tem o diretor de transportar-se para o interior, quantas vezes serviço de somenas importancia pela sua simplicidade como o dar instruções locais aos novos iniciados em sericultura. Ora, expliquemos as nossas considerações no serviço de preparação de óvos que exige a presença do técnico hora a hora, minuto a minuto, segundo a segundo, variando observações na investigação de causas e fenomenos naturais e bio-fisiologicos imprevistamente notaveis desde a seleção á eclosão, sem contar com as outras fases intermediarias de hibernação e incubação que constituem a celula vital e creadora de uma produção sadia e eficiente.

Não nos devemos surpreender quando o atual diretor do nosso Instituto, contratado pelo governo, a tempo precario, para organizar a sericultura paraibana, der, dentro de breves tempos, por finda a sua missão local e, na qualidade de **técnico apenasmente organizador de serviços sericos**, como se considera, nos deixar em busca de novos empreendimentos relacionados com a sua capacidade ficando, de um momento para outro, o departamento sericicola do Estado na contingencia de dar, também, por encerrado o seu funcionamento, a falta de um substituto á altura das exigencias da industria ou de entregar-se_lhe a cuidados de desconhecidos profissionais que em vez de continuar um trabalho já ás portas dos resultados, vá consumir mais três anos em experiencias para obter o exito que tão brilhantemente alcançou o dr. Calzavára, qual o de conseguir a aclimação de um tipo de raça eminentemente paraibana. Recomeçar um serviço que se nos mostra francamente promissor seria comprometer os cuidados e zelo que patrioticamente está dispensando á sericultura o chefe do nosso governo.

Devemos considerar que não é sómente o trabalho pratico nas sirgarias que adjudica competencia a um auxiliar de sericultura, mas estudos gerais de ordem técnico-cientifica como sejam fiação, tecelagem, pesquizas microscopicas, observações em laboratorio e outras mais, dos quais não foge a parte meteorologica.

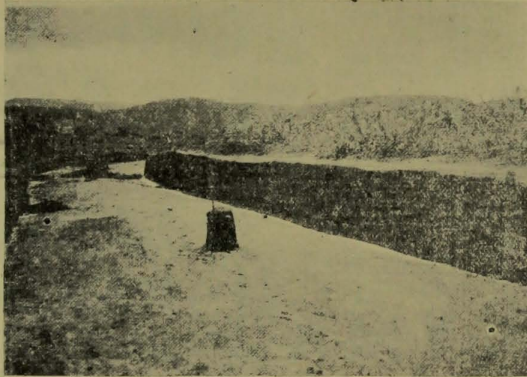
Por isto mais uma vez lembramos a necessidade de aperfeiçoamento e especialização de alguns auxiliares técnicos da nossa Escola, num estabelecimento superior, mesmo do país, para que possamos, mais tarde, ter um Instituto apto a desenvolver com eficiencia a industria e comercio sericos e corresponder á atividade dos criadores de bicho da sêda, do interior, que confiantes no exito dessa profissão empenham-se pelo seu desenvolvimento e marcham ao encontro do governo para colaborar nos trabalhos em que se acha este preocupado para o restabelecimento das nossas finanças.

Telegramas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: Griza, Cicero Honorato.

—

Existem na Repartição Geral dos Telegrafos, despachos retidos para: Neves, Manuel Formiga, pensão Royal.

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Estrada de acesso á Escola Agronomica de Areia

HOJE — Duas sessões começando ás 6,15 horas — HOJE
PEGGY HOPKINS JOICE, W. C. FIELDS, SARI MARITZA E STUART ERWIN, em

TORRE DE BABEL
(Internacional House)

Um banquete de alegria e de extase, servido pela "Paramount"

Um romance musical com as estrelas do Radio Americano — Rudy Vallace, Colonel Stoopgnagle and Badd, Cab Calloway e sua orquestra, Baby Rose Marie e as "girls" do Cellophane.

Complementos: — "Paramonut Sound News", revista e "Fantasia ao luar", "short".

Preços: — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100

Em "matinée" ás 2 horas da tarde:

"Paramount Sound News" — 53-32, revista; "Fantasia ao luar", "short"; "Paramount Sound News" — 23-34, revista; "Varre, varre, vassoura", desenho; "Paramount News" — 29-34, revista e "O bombeiro turuna", desenho com o Camondongo Mickey.

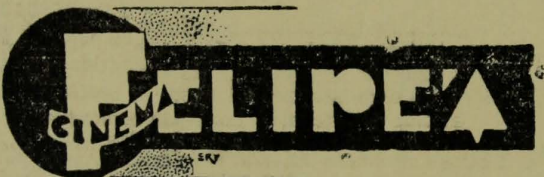
Emfim o publico pessoense vai conhecer KATHARINE KEPBURN, um tipo estranho, unico, sensacional!
a grande revelação — e JOHN BARRYMORE — O Genial, em

VITIMAS DO DIVORCIO

O filme que levou Katharine Hepburn ás culminancias do "estrelato"!
Nenhuma creatura humana deixará de se comover, vendo este drama intenso da vida atual.
R. K. O. Radio para o "Broadway Programa"
A começar de domingo

Preços — Adultos 1$100. Crianças e estudantes $800

AVISO — Para hoje, dia santo, não têm valor os coupons dos "Bonus".

Amanhã será o ultimo dia do recebimento dos coupons.

HOJE — Duas sessões começando ás 6 horas da noite — HOJE
O grande romance de STEVENSON
O MEDICO E MONSTRO
com Fredric March vivendo a dupla personalidade numa caracterização assombrosa, que o torna horripilante aos nossos olhos. Os papeis femininos estão confiados a Rose Hobart e Myriam Hopkins

Improprio para pessôas nervosas.

Grandiosa producão da "Paramount", sob a direção de Rouben Maumolin.

Complemento: — "Paramount Sound News", revista.
Preços — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800

Domingo — Uma pelicula inedita nesta capital. — Um mimoso filme dedicado ao bélo sexo. — "Só para senhoras" — Com Leslie Howard, Benita Hume e Elisabeth Allan.

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª
A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde, á rua Arruda Camara, n. 12, no dia 28 de junho, ás 15 horas.

1.º premio	00924
2.º "	04168
3.º "	87546
4.º "	90348
5.º "	26221

João Pessôa, 28 de junho de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.
E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O advogado

OSVALDO TRIGUEIRO

avisa a todos os interessados que se encarrega de preparar e promover os processos necessarios á aplicação do decreto de reajustamento economico, junto á respectiva Camara. Póde ser procurado no Rio de Janeiro, á rua Andrade Pertence, 34 — Nesta capital, qualquer informação, com o advogado

Fernando Nobrega

Resd.: Avenida General Osorio, 180 — Telf. 259. Escrit.: Rua Maciel Pinheiro, 88 — 1.º Andar (Altos da CASA PENA).

INFORMES COMERCIAIS

PAUTA dos principais generos de producão e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 25 a 1 de julho de 1934.

Produto	Valor
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão seridó, quilo	2$800
Algodão Mata, quilo	2$600
Algodão em caroço, quilo	$900
Algodão rebeneficiado, sertão, quilo	1$400
Algodão rebeneficiado, Mata, quilo	1$300
Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz descascado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.ª quilo	$700
Assucar de usina, quilo	$600
Assucar triturado, quilo	$640
Assucar cristal, quilo	$630
Assucar branco, quilo	$520
Assucar demerara, quilo	$500
Assucar someno, quilo	$450
Assucar mascavinho, quilo	$400
Assucar mascavado, quilo	$300
Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo	$300
Assucar melado, quilo	$250
Borracha de mangabeira quilo	1$500
Borracha de maniçoba, quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moido, quilo	2$000
Côco, cento	15$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	1$600
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	2$100
Couros de boi, sêcos flôr de sal, quilo	2$000
Couros verdes, quilo	1$000
Couros de bode, quilo	9$000
Couros de carneiro, quilo	8$000
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$100
Feijão mulatinho, litro	$300
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$200
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
dão, quilo	$100
Raspas de sola polida, quilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilo	$080
Semente de mamona, quilo	$250
Tacões ou quadras de ras-	
Pasta de semente de algopas de sola, quilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, quilo	4$200

Os demais produtos constam da **Pauta geral**.

RELOGIOS
CYMA
é a marca que significa
— garantia. —
JOALHARIA MORORÓ
JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Aneis de N. S. de Lourdes
RUA B. DO TRIUNFO, 451

Associando-vos ao RADIO CLUBE DA PARAIBA prestais um relevante serviço á PATRIA e á HUMANIDADE pois êle deleita, educa e instrue, do sabio ao analfabeto que, não sabendo lêr, sabe ouvir e sentir.

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HORARIO, 7 E 8 1/2 HORAS

Fans! Aqui está! Formidavel como nunca!

BUCK JONES — O relampago! O corisco! O ventania no seu cavalo branco! Nada o detem! Por montes e vales, a toda brida, ele se lança na porfia do seu idéial!

A LEI DA FRONTEIRA!
(BORDER LAW)

Sensacional "far west" da UNITED ARTISTS, com Lupita Tovar
Complemento: — Gato Estupim — em O SAXOFONE INCANSAVEL!

ENTRADAS — 1$600

"Esbofeteia-me para que me odeies, porque reconheço que sou um pai indigno do meu filho!"

O CAMPEÃO!

O poema super-grandioso dirigido por KING VIDOR com WALLACE BEERY, JACKIE COOPER

"E' preferivel perder 5 anos de vida a deixar de ver O CAMPEÃO!" Opinião de JOAN CRAWFORD
Producão da "Metro Goldwyn Mayer"
DOMINGO! — Em 3 sessões!

3.ª FEIRA:

Grandioso como a propria floresta em que é desenrolado o romance — da —

Mulher Indomavel!

Desempenho de CHARLES FARRELL com JOAN BENNETT
RALPH BELLAMY — EUGENNE PALLETTE — "FOX"

Depois... BUSTER KEATON e JIMMY DURANTE, em "ENTRE SECOS E MOLHADOS"

Kay Francis — PELA FECHADURA!

CINE-JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Duas sessões ás 6 e 8 hs. — HOJE!

EDMUND LOWE
na sua creação maxima

O ADVOGADO DE DEFESA!

...Ele mandava, inclemente, os réus para a cadeira eletrica! E uma dia condenou um inocente... e para redimir sua culpa assumiu a responsabilidade de um crime que não cometêra!...

UMA SUPER-PRODUCÃO DA COLUMBIA, distribuida pela UNITED

Abrirá a sessão: PRATO DE PORCELANA, desenho do Gato Estupim

ADULTOS, 1$100 — CRIANÇAS, 800 RÉIS

NOTA: — O filme "Voltando á Realidade" só será exibido no sabado e domingo, por motivo de força maior.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. NELSON CARREIRA
MEDICO ESPECIALISTA
Operações — Partos

ECONOMISE SEU DINHEIRO

5.º ANIVERSARIO DA

CASA FERREIRA

Chamamos a atenção da nossa distinta freguezia, que DURANTE O MÊS DE JUNHO concedemos 10% de abatimento em todos os artigos do nosso ramo.

Adiantamos, também, que em calçados temos saldos que faremos diferenças de 10$, 15$ e 20$ em par.

Para certificar-se da verdade é conveniente antes de fazer suas compras uma visita á

CASA FERREIRA

RUA MACIEL PINHEIRO, 154

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Despachos:

Petições: — De Pedro Pereira de Sá Magalhães, ex_sargento da Força Publica Militar do Estado, solicitando certidão de seu tempo de serviço na referida corporação. — A' Secretaria do Interior, para os devidos fins.

De d. Haide de Carvalho Cunha, adjunta da cadeira elementar do sexo masculino, da cidade de Alagoa Grande, solicitando 5 mêses de licença, para tratamento de saude. — Sub_meta_se á inspeção de saude.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Celso Vitor da Silva para exercer o cargo de servente_porteiro do grupo escolar "Xavier Junior", de Caiçara, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o cidadão Arnaldo Soares de Mendonça para exercer o cargo de Partidor do juizo do termo de Caiçara, servindo_lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o cidadão José Soares de Oliveira para exercer o cargo de Avaliador Judicial da Fazenda do termo de Caiçara, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o cidadão Francisco Marques da Silva para exercer as funções de Contador e Partidor do Juizo do termo de Caiçara, servindo_lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o cidadão Joaquim Rodrigues da Penha para exercer o cargo de Depositario Publico do termo de Caiçara, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o cidadão Severino da Costa Lira para exercer o cargo de 3.° suplente de juiz municipal do termo de Caiçara, durante o quatrienio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 23 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, por si ou procurador dentro do prazo legal.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o cidadão João Floripes de Miranda e Sá para exercer o cargo de 2.° suplente de juiz municipal do termo de Caiçara, durante o quatrienio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, por si ou procurador dentro do prazo legal.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 28:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Julio Pereira de Sousa para exercer o cargo de escrivão da sub_delegacia de policia da circunscrição de Serra da Raiz, distrito de Caiçara.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar, a pedido, João Nepomuceno de Oliveira do cargo de escrivão da sub_delegacia de policia da circunscrição de Serra da Raiz, distrito de Caiçara.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 28:

Petição de Inacio Pedrosa, pela "Caixa Rural e Operaria de Paraiba", requerendo restituição da importancia de 120$000, referente ao imposto de transmissão de um contrato de compra e venda que foi desfeito, conforme nota no verso do conhecimento, do tabelião dr. Pedro Ulisses de Carvalho. — Deferido, em face das informações. A' Tesouraria para entregar a importancia de 120$000, mediante recibo.

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte. — Quartel em João Pessôa, 28 de junho de 1934.

Serviço para o dia 29 (sexta_feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.° tenente Cristiano da Silva.

Dia á Força, 2.° sargento Gumercindo Fernandes.

Guarda da Cadeia, 2.° sargento Pedro Chagas e cabo Dorgival de Freitas.

Guarda do Quartel, cabo Otacilio Bispo.

Dia á Enfermaria, cabo João Fidelis.

Patrulha da cidade, cabo Ascendino Pessôa.

Dia ao telefone, soldado José Antonio.

Ordem á C.O., soldado_corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q.F., soldado_corneteiro Sebastião Gomes.

Boletim numero 179.

Uniforme 5.°.

(As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes**, sub_comandante interino.

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 28 de junho de 1934.

Serviço para o dia 29 (sexta_feira).

Uniforme 2.° (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.° 1.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n.° 31.

Dia á Secretaria, guarda n.° 33.

Rondantes, guardas_fiscais Geraldo e Dacio; guardas de 1.ª classe ns. 111 — 5 e 2.

Guarda do Quartel, guardas ns. 122 — 10 e 44.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 34 — 41 e 49.

Policiamento da capital, guardas ns. 103 — 37 — 95 — 71 — 20 — 64 — 121 — 48 — 9 — 93 — 66 — 21 — 100 — 91 — 62 — 77 — 99 — 74 — 101 — 23 — 12 — 53 — 97 — 78 — 98 — 54 — 63 — 62 — 85 — 15 — 65 — 28 — 56 — 49 — 69 — 45 — 19 e 11.

Sinalização do transito de veiculos, guardas 115 — 61 — 59 — 26 — 72 — 39 — 75 — 116 — 83 — 120 — 14 — 80 — 108 — 89 — 114 — 16 — 60 — 58 — 46 — 50 e 76.

Serviço para o dia 30 (sabado).

Uniforme 2.° (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.° 4.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n.° 34.

Rondantes, guardas_fiscais Aristides e L. Correia; guardas de 1.ª classe ns. 7 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 122 — 10 e 44.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 34 — 33 — 45 — 69 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 71 — 20 — 64 — 121 — 43 — 9 — 93 — 66 — 21 — 100 — 91 — 63 — 77 — 99 — 11 — 101 — 23 — 12 — 53 — 97 — 78 — 98 — 54 — 68 — 62 — 85 — 15 — 65 — 28 — 56 — 103 — 37 — 95 — 69 — 45 — 49 — 19 e 74.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 26 — 72 — 39 — 75 — 116 — 33 — 120 — 14 — 80 — 108 — 89 — 114 — 16 — 60 — 58 — 46 — 50 — 76 — 115 — 61 e 59.

Boletim n.° 147.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recomendação: — Esta Inspetoria recomenda que os guardas desta corporação, observem rigorosamente, o que dispõe o art. 460, do Regulamento Vigente.

II — Comunicação: — O sr. almoxarife_pagador em parte de hoje comunicou haver pago por conta do cofre do C.E., aos srs. L. Carneiro & Cia., a importancia de 27$000, sendo: por 5 quilos de tinta verde, 20$000, 2 pinceis, 5$000 e 1 garrafa de agua_raz, 2$000, conforme documento que fica arquivado na Pagadoria.

III — Importancia recolhida: — O sr. José Salviano das Mercês, servindo de almoxarife_pagador em parte de hoje, comunicou haver recebido do sr. sub_inspetor Francisco Ferreira de Oliveira, a importancia de ...... 5:476$300, relativos ás rendas de postos provisorios de veiculos nas cidades de Cajazeiras e Sousa, sendo para recolher aos cofres do Estado 4:476$000, e ao cofre do Conselho Economico, 1:000$300.

IV — Recebimento de quantia: — O sr. encarregado da Secção de Veiculos em parte de hoje, comunicou haver recebido do sr. sub_inspetor Francisco Ferreira de Oliveira, a quantia de 632$400, destinada ao Gabinete de Identificação, para o registro de 102 petições e aquisição de selos, para 102 carteiras de identidade.

V Transferencia de carga: — Sejam transferidos, por conveniencia do serviço, da carga do Corpo da Guarda para a do Almoxarifado, 15 revolveres marca H.O., 14 bainhas e 150 cartuchos.

(As.) **Guilherme Falconi**, major, inspetor-geral.

Confere com o original: **Orlando do Rêgo Luna**, sub-inspetor interino.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 28 de junho de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C/Movimento	145:052$200		145:052$200		145:052$200
Banco do Brasil — C/Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraiba — C/Movimento	296:303$150		296:303$150	8:090$000	288:213$150
Banco Central — C/Movimento	11:657$491		11:657$491		11:657$491
	453:231$641		453:231$641	8:090$000	445:141$641

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 28 de junho de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral — **Moacir de M. Gomes**, escriturario

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba no dia 28 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 27 do corrente		34:459$062
Recebedoria — Por conta da renda do dia 26 deste	1:400$000	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 15 e 16	628$200	2:028$200
Banco do Estado — Retirado nesta data		8:090$000
		44:577$262

DESPESA

Diretoria de Saúde Publica — Adiantamento nesta data	30$000	
Restituição de fiança	30$000	
Avelino Cunha & Cia. — Conta de material para diversas repartições	8:090$000	8:150$000
Saldo para o dia30 do corrente		36:427$262
		44:577$262

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 28 de junho de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

Decreto n.° 304, de 26 de junho de 1934

Revoga o decreto n.° 276, de 4 de agosto de 1933 e estabelece novo prazo para a reforma dos estabelecimentos de panificação e congeneres.

O prefeito municipal de João Pessôa, usando das atribuições inerentes ao seu cargo, em virtude do que dispõe o art. 37 do decreto federal n.° 23.104, de 19 de agosto de 1933, e tendo em consideração o memorial que lhe foi dirigido pelo "Centro dos Proprietarios de Padarias" desta capital,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica marcado um prazo de doze mêses, a contar de 30 do corrente, para os estabelecimentos de panificação e congeneres existentes nesta capital adotarem as condições técnicas e higienicas do trabalho, prescrita no decreto federal n.° 23.104, de 19 de agosto de 1933.

Art. 2.° — Os novos estabelecimentos e bem assim os antigos que estiverem fechados só serão licenciados após satisfeitas as exigencias do decreto citado no art. anterior.

Art. 3.° — Ficam revogados o decreto n.° 276, de 4 de agosto de 1933 e demais disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 26 de junho de 1934.

J. de Borja Peregrino, prefeito municipal.
J. Washington de Carvalho, secretario.

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 28 DE JUNHO DE 1931

Saldo de ontem	4:926$492	
Receita de hoje	12:542$600	
Retirado do Banco da Paraiba	1:000$000	18:496$092
Despesa de hoje	3:060$555	
Recolhido ao Banco da Paraiba	2:730$000	5:790$555
Saldo		12:678$537
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:522$000	
Em cofre	11:070$537	12:678$537

Tesouraria da Prefeitura, em 28 de junho de 1934.

Hildebrando Tourinho,
Servindo de tesoureiro

O Estado do Amazonas será o maior produtor de sêda do mundo

Recebemos:

"Sr. diretor d'"A União": — Solicito_vos a publicação das linhas que se seguem no intuito de, como é necessario, quebrar a má fé do sr. José Calzavara, que anda a deitar sabença de meia pataca pelas colunas do vosso brilhante jornal, em prejuizo da verdade e da propaganda da sericicultura no norte do país.

Na edição de 27-5-34, esse individuo que, infelizmente, está a ludibriar o brioso povo nordestino com os seus pretensos conhecimentos séricos, publicou, sob o titulo acima, perfidamente reticenciado, um artigo criticando o julgamento oficial, que assinei, dos casulos produzidos em Manáos, pelo ilustre engenheiro baré dr. Maximino Corrêa.

No intuito de amparar a sua molêsa cientifica, escora_se, a corpo inteiro, na opinião de varios cientistas, cujos nomes enfileira, com o viso unico de impressionar pelas citações. Mas até nisso — a gente é obrigada a ter pena do estafermo! — é infeliz... Falando em raças japonesas do bicho da sêda, o homenzinho cita varias raças anuais, mas, pelo meio, mete, sem saber uma bivoltina, como se uma e outra fôssem a mesma cousa... Lá está no artigo: — "... Akabiki"... "Akazi"... "Hacuriu"... etc. E adiante: — "Raças todas anuais do maior rendimento".

Aproveitem-nos de um dos autores citados pelo rascunhador daquela cousa que sentimos nausea em comentar. Vejamos *Acqua* (f. 272 — *Il bombice del gelso* — 1930): — "... Hakuriu (questa razza fu mandata anche a noi, *ma era bivoltina*)". Isto, porém, não tem importancia para o palerma, e, levando a sua má fé que lembra a cretinice, ao apogeu, troça, porque eu disse que *33 casulos pesando 35 grs. produziram 10 grs. de fio*, ou, *que 1kg. de casulos identicos produziria 285 grs. de fio*.

Disse, afirmo e está certo. O sr. Calzavara, para baralhar, para conseguir os seus baixos intuitos, cita experiencias de sumidades sericicolas, concluindo que: "Para obtenção de 1kg. de sêda pura, em laboratorios especializados, são necessarios, em média, 9.950 grs. de casulos *vivos*, sendo na fiação industrial, necessarios 12 até 14 kgs. para obtenção do mesmo kg. de sêda pura". E tambem não está êle errado, com este conhecimento tão velho como a Sé de Braga...

Apenas êle fala em casulos *vivos*, *verdes*, e o resultado obtido em Barbacena foi sobre casulos MORTOS RESSECADOS. Sabendo_se que 1kg. de casulos *sêcos* corresponde a cerca de 3 kgs. de casulos *verdes*, qualquer um pegará a insidia do meu gratuito inimigo, inimizade que estimo por salvar_me do desprazer de tocar_lhe as mãos.

Se 1 kg. de casulos sêcos (cerca de 3 kgs. de c. verdes) produziria 285 grs. de fio de sêda, é obvio que 3 kgs. de casulos sêcos (9 kgs. de casulos verdes) produziriam pouco menos de 1 kg. de fio, ou sejam 855 grs.

Aí está a que se reduz o arsenal do sr. Calzavara, quando pretendeu diminuir o trabalho entusiastico do dr. Maximino Corrêa e desfazer o parecer da repartição sérica de Barbacena, confirmado plenamente pelo de Campinas, em São Paulo, onde o sr. Calzavara nem porteiro poderia ser.

Lamento ter de repisar as baboseiras em apreço, o que apenas faço pelo interesse de não deixar que individuos de sua laia malsirvam á grande industria sérica nacional.

Muito ainda teria a dizer sobre o que tem escrito o sr. Calzavara e sobre a sua ação como "cientista" em sericicultura, mas julgo melhor o aproveitamento das horas em cousas uteis. — mesmo porque o tempo se incumbirá de mostrar quem é o meu detrator. — Com os meus agradecimentos, am.° at.° admor., *Amilcar Savassi*.

O DIA DO PESCADOR

As festas de hoje, em Cabedêlo, promovidas pelas colonias de pescadores com séde no Estado

Serão prestadas especiais homenagens ao sr. interventor Gratuliano Brito, devendo ser entregue a sua exc. o titulo de socio benemerito da Colonia de Pescadores "Z-2"

Consoante anunciámos, realizam_se hoje na vila de Cabedêlo, as festas comemorativas do Dia do Pescador, nas quais tomarão parte, especialmente convidados, o sr. interventor Gratuliano Brito e outras autoridades federais, estaduais e municipais, numerosas familias e as colonias de Pescadores com séde neste Estado.

Ao chefe do Estado, além de outras homenagens que lhe serão prestadas, principalmente pela Colonia de Pescadores Z_2 "Epitacio Pessôa", será entregue, em sessão solene dessa mesma agremiação, o titulo de socio benemerito, pelos valiosos serviços prestados por sua exc. á laboriosa classe.

Tocará uma banda de musica gentilmente cedida pelo respectivo comandante, tendo sido elaborado o seguinte programa:

Sessão solene na séde da Colonia de Pescadores Z_2 "Epitacio Pessôa":

I — A's 13 horas, abertura da reunião.

II — Saudação ás autoridades e a leitura do Relatorio do ano social pelo presidente da Colonia.

III — Falará sobre o Dia do Pescador uma pessôa indicada pela diretoria.

IV — Como se pesca no estrangeiro e como se deve pescar no Brasil, pelo presidente da Colonia.

V — Uma surpresa da Colonia "Z_2", ao exmo. dr. Gratuliano Brito.

VI — Inauguração da nova séde.

VII — Será concedida a palavra a quem a desejar.

Deixarão de realizar_se as provas desportivas, em virtude da incerteza do tempo.

Na sessão solene de hoje, da Colonia de Pescadores "Z_2", será prestada significativa homenagem ao nosso colega academico Durwal de Albuquerque redator desta folha, sendo_lhe entregue o titulo de socio benemerito daquela agremiação, em reconhecimento aos serviços profissionais prestados á mesma Colonia.

Não podendo, por motivos superiores, comparecer, pessoalmente o homenageado escreveu ao presidente Fi[illegible] Lima, solicitando_lhe a fineza de o representar, apresentando, ao mesmo tempo, á Colonia de Pescadores, o seu profundo agradecimento pela honra com que foi distinguido.

OFICINAS DA IMPRENSA OFICIAL

Ampliando mais e mais a sua produção, ressentia-se a Imprensa Oficial do Estado da falta de maquinas linotipo para a composição de obras e para melhor atender ainda á publicação do jornal "A União", cujo volume de materia vem sempre em crescendo. O presidente João Pessôa comprou as primeiras dessas maquinas, bem como a sua possante maquina impressôra. Verificando, porém, a urgente necessidade de melhorar a secção de linotipos, o sr. interventor Gratuliano Brito adquiriu mais duas, sendo uma com capacidade de compor tipos para titulos, as quais já estão em incansavel atividade.

A secção de clicheria, instalada no govêrno anterior, foi posta em condições de eficiencia que até então não atingira, servindo hoje, não somente á Imprensa Oficial como ao jornal, e ainda atenuendo as numerosas encomendas que lhe são feitas de dentro e fóra do Estado.

Tanto as necessidades de material como de pessoal habilitado para os multiplos serviços entregues ás suas oficinas, tem o sr. interventor Gratuliano Brito atendido, á medida das possibilidades financeiras do Estado, tomando essa repartição o incremento que lhe convém.

Fôram executados varios trabalhos no edificio, sendo o de mais relêvo o levado a efeito na parte ocupada pelo Instituto Historico e Geografico Paraibano, de solidificação das parêdes e substituição do madeiramento do assoalho.

A despesa realizada com a aquisição das duas linotipos e material sobresalente, ascendeu a cêrca de cento e trinta contos de réis.

Ainda fôram feitas importantes refórmas em algumas das secções, salientando-se a de Encadernação, que passou a ocupar uma sala mais espaçosa e teve o seu material grandemente melhorado.

Ai estão, em traços gerais, os beneficios trazidos á Imprensa Oficial, nêsses dois anos de govêrno do sr. interventor Gratuliano Brito.

NOTAS DE PALACIO

Afim de convidar o sr. interventor Gratuliano Brito para assistir a sessão solene com que a Associação Paraibana pelo Progresso Feminino vae homenagear a memoria da escritora d. Julia Lope de Almeida, e teve em Palacio dra. Lilia Guedes, presidenta daquéla agremiação.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal estiveram ontem no Palacio da Redenção o professor Agustin Venturine e sua espôsa a escritora d. Alice Lardé Venturine.

Afim de apresentar os seus cumprimentos ao Chefe do Govêrno estiveram em palacio os deportistas Leoncio Martins Neto, João Raimundo dos Santos e Joaquim de Sousa, que estão realizando um reide automobilistico de Terezina ao Rio.

A firma comercial J. Ferreira & C.ª, desta praça, comunicou ao sr. Interventor Federal a mudança do seu escritorio para a rua Maciel Pinheiro, n.° 15, 1.° andar.

O advogados Sinesio Guimarães e Joaquim Costa, comunicaram ao sr. Interventor Federal a transferencia do seu escritorio para a rua Maciel Pinheiro, n.° 15, 1.° andar.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu oficial de gabinête, dr. Dustan Miranda, na **soirée** de ontem, promovida pelo Clube Astréa.

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Planta do edificio da Recebedoria de Rendas, em construção á praça Arruda Camara.

Quer ter uma casa propria?

Na impossibilidade de visitar pessoalmente todas as pessôas que mandaram seus endereços para a caixa postal 67, pedimos a fineza de aparecerem á avenida Pedro I 826, de 13 ás 21 horas, que serão gentilmente atendidos em suas pretenções.

Correios e Telegrafos

A 4.ª Secção dos Correios avisa ao publico que aceitará correspondencia para a Europa, afim de seguir pelo "Graf Zeppelin", até sabado 30 do corrente, ás 17 horas e 30 m., tanto simples como registrada.

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Estrada de acesso á Escola Agricola de Areia

POR QUE O DITADOR É O UNICO CANDIDATO...

UM ARTIGO DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 27 (Nacional) — Retardado — O jornalista Assis Chateaubriand publica um longo artigo sobre a candidatura do sr. Getulio Vargas, mostrando as razões por que o ditador é o unico candidato, terminando com os seguintes periodos:

"Nunca o exercito se agitou diante de uma composição politica batisada pelo sal triplice da aliança gaúcho-mineira-paulista. As forças armadas se habituaram a enxergar como um pronunciamento nacional, o movimento politico que tem a solidariedade desses três Estados. Se é certo que desta vez S. Paulo não hipotecou apoio ao nome que reunia os votos de Minas e Rio Grande, não é menos certo que, deixando de o combater, não perfilhando qualquer outra candidatura contrária a ela, a sua posição está longe de constituir-se num eixo capaz de agitar o país em torno de uma fórmula de oposição á escolhida pela dupla mineiro-gaúcha, tendo conseguido todo o Norte entorpecido pelo preço de untisais e unguentos que vendia o paulista. O sr. Getulio Vargas logra passar seguro entre a floresta de baionêtas em que os intervencionistas do exercito e da politica esperavam espetar-lhe a candidatura. E' a mais rotineira das canfaturas politicas, na imaginação dos neofitos.

A Assembléia Constituinte atribuira a ação do sr. Getulio Vargas ás proezas do caçador na jungle malaia. Todavia, bem pesadas e examinadas as coisas, o carniceiro Getulio apenas passeia num modesto prado suburbano, onde caçou alguns cabritos e espantou as ovelhas pacificas. A sua caçada, desta vez, sendo habil e usual, não tem a dramaticidade acelerada no tempo em que ele entorpecia com os filtros do demonio feiticeiro, aquêle imenso e delicioso elefante, que se chamava Washington Luiz Pereira de Souza no Sarrasani da Republica Velha. ("A União").

DESPORTOS

O EMBATE INTER-MUNICIPAL DE HOJE

No campo do "Sol Levante" ferir-se-á hoje disputada peleja pebolistica entre as esquadras locais e um selecionado do "Sete E porte Clube", de Campina Grande, ontem chegado a esta capital.

Os jogadores campinenses são elementos de atuação destacadas nos gramados daquéla cidade constituindo por isso, a pugna de hoje, um acontecimento de grande interêsse.

A embaixada da cidade serrana está assim constituida: presidente, Elias Mota; diretor de esportes, Luis Nunes Soares; orador, Arlindo Correia, secretario, Manuel Alexandrino, tesoureiro: Manuel Inacio; jogadores: Muza, Nelson, Vital, Nânân, Né Lula, Ruivo, Osvaldo, Rita, Eustaquio, Pinguinho; reservas: Tatá, Prensa e Severino.

Para é se jogo o "Sol Levante" escalou os seguintes elementos: 1.° team: Batoré, Quindão, Felix, Batista, Reis, Eduardo, Sinval, Noé, Adeмar, Gerson e Lino; reservas: Landinho, Nenéco e Massicano; 2.° team: Neiu, Juarez, Paulo, Russinho, Miguel, Vicente, Adolfo, Duda, Nenéco, Gabriel e João.

A banda de musica da Força Publica gentilmente cedida pelo comandante desta corporação militar a abrilhantará o meeting desportivo.

TELEGRAMAS OFICIAIS

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

Rio, 27 — Tenho honra comunicar vossencia sessão hoje Camara fui honrado votos eminentes colégas para sua presidencia. Ao assumir honroso posto asseguro vossencia todo meu devotamento servir lavoura nacional. Atenciosas saudações — **Bernardino de Sousa**, presidente Camara Reajustamento Economico.

"REVISTA DO FÔRO"

Já se encontra á venda, na portaria desta folha, o volume XXIX, fasciculos 3.° e 4.°, da REVISTA DO FÔRO, que obedece á direção do ilustre procurador geral do Estado, dr. Mauricio Furtado.

E' o seguinte o substancioso sumario do presente exemplar da REVISTA DO FÔRO:

Doutrina: "O dano moral" — Climaco X. da Cunha.

Jurisprudencia: Superior Tribunal de Justiça, Juizo Singular, Supremo Tribunal Federal, Côrte de Apelação.

Critica Judiciaria, Noticiario, Indice alfabetico do 29.° volume.

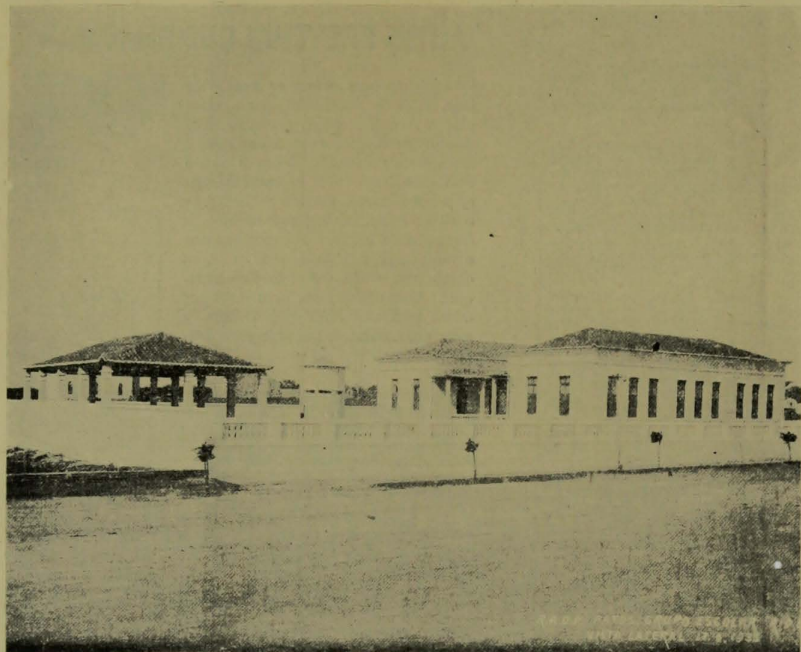
Faleceu a sra. Washington — Luis —

RIO, 28 (Nacional) — Telegramas da Suissa informam haver falecido num sanatorio daquele pais a sra. d. Sofia Pereira de Sousa, esposa do ex-presidente Washington Luiz, que se encontrava internada no referido estabelecimento desde alguns mêses.

Na Assembléia o sr. Henrique Dodsworth requereu um voto de pesar pelo lutuoso acontecimento. (A União)

A INSTRUÇÃO PUBLICA NA PARAÍBA

:::

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Grupo Escolar "Rio Branco", de Patos, creado pelo decreto n.º 369, de 9 de março de 1933.

Mau grado as dificuldades financeiras que assoberbaram o Estado, após a Revolução, continuou o ensino popular a merecer os cuidados da administração publica e novos atos apareceram, visando o seu melhoramento.

Dos grupos iniciados por Antenor Navarro, dez já fôram concluidos, mobilados e instalados na atual administração do dr. Gratuliano Brito, sendo ainda creadas novas cadeiras, além de reformados e conservados quasi todos os predios escolares existentes no Estado.

Por decretos ns. 497 e 498, de 12 de março deste ano, fôram creadas a Escola de Aperfeiçoamento de professores com todos os cursos anexos, e o Orfeão Escolar.

Para cumprimento do convenio celebrado no Rio de Janeiro entre os govêrnos da União e dos Estados, foi organizada a secção de estatisticas educacionais.

Na parte referente ao ensino profissional fôram, grandemente melhorados, o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", em Bananeiras, e o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", em Pindobal, tendo sido no primeiro centralizada a cultura do tabaco, uma das mais importantes fontes de renda da zona brejeira, e no segundo, iniciadas as obras da construção de novos pavilhões para oficinas e aulas, destinados aos menores delinquentes e abandonados, ali recolhidos.

Na capital funciona também, creado pela atual Interventoria, o Instituto de Sericultura, devidamente instalado e donde já saiu a primeira turma de auxiliares técnicos.

Ainda recentemente foi inaugurado o Grupo Escolar de Bananeiras e o predio escolar de Joazeirinho, ambos dotados de todos os requisitos exigidos em edificios dessa natureza.

Estado pobre e de rendas incertas, a Paraiba não tem podido intensificar a construção de predios escolares. Não podemos, entretanto, dizer que somos dos ultimos nesse particular. Além de algumas casas proprias em que funcionam escolas isoladas, todos os nossos grupos estão localizados em predios construidos para esse fim e que atendem ás exigencias pedagogicas e higienicas. Ha no Estado 23 grupos, sendo que 10 dêles são de construção recente e inaugurados em 1933, já no govêrno do interventor Gratuliano Brito e com os quais fôram gastos...... 958:983$791.

Não têm sido esquecidos os serviços de conservação e de reparos dos predios escolares. Quasi todos os edificios antigos em que funcionam grupos, têm sofrido modificações, algumas de grande vulto, como os dos grupos "Tomás Mindêlo" "Epitacio Pessôa" e "Antonio Pessôa", desta capital e os das cidades de Itabaiana, Campina Grande, Souza, Princêsa e Alagôa Nova, etc.

Existem predios em construção, destinados á instalação de grupos escolares nas seguintes localidades: Alagôa do Monteiro, Pocinhos, Piancó, Alagôa Grande, Misericordia, Conceição, Pilar e São José de Piranhas, cujos trabalhos, que se encontram paralizados, serão reiniciados brevemente.

Dessas construções as de Alagôa do Monteiro e Pocinhos, que estão grandemente adiantadas, deverão recomeçar dentro de poucos dias, seguindo-se as outras, subordinando-se essas providencias á condição de avanço em que ficarão as edificações, quando cessarem os trabalhos.

Grupo Escolar "Antenor Navarro", de Guarabira, creado pelo decreto n.º 369, de 9 de março de 1933.

O CAPITÃO DO PORTO

(Copyright by Companhia Editora Nacional. — Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União")

GUSTAVO BARROSO
(da Academia Brasileira)

— Meu amigo, dizia-me o Presidente do Estado, quebrando lentamente a cinza branca do charuto na borda do cinzeiro de bronze, ha gente que nada obtem, porque não sabe pedir. Saber pedir é muito mais raro do que se pensa. Vou ilustrar com um caso concreto a minha afirmação. Estava uma feita, pela manhã, trabalhando no meu gabinête, quando o continuo me trouxe um cartão, em que li um nome comunissimo: **João de Castro**.

— Quem é? indaguei.

— Não conheço. Diz que é amigo de v. exc. e insiste em ser recebido.

Estava de bom humor e ordenei:

— Mande entrar.

Entrou e só então o reconheci. Era o Castrinho como o chamavamos afetuosamente no colegio, um amigo de infancia que abandonara os estu_dos e desde mocinho se dedicara ao comercio. Estava avelhentado, alquebrado e embranquecido; mas, na verdade, fez_me grande prazer vê-lo. Levantei-me e o colhi nos braços.

Ambos ficámos com os olhos cheios de agua.

— Oh! Castrinho, que gosto! Sente_se aqui. E puxei um poltrona para perto da mêsa. Em que posso ser util, meu velho amigo? Ha tantos anos não te punha os olhos em cima!

— E' verdade, sr. Presidente, v. exc...

— Dêixe-disso! Que Presidente, que excelencia, que nada, homem de Deus! Tu, como antigamente. Tu! Lembra-te dos bons tempos, das gaze_tas, das traquinadas, dos doces que nos preparava a Dona Maricota?... Ainda vive?...

— Mãesinha está muita velha e cé_ga, quasi se acabando! Foi ela quem me aconselhou procurar_te. "Talvez ele ainda se recorde de nós, meu filho!" disse-me esta manhã. E eu to_mei animo e vim.

Conversámos alguns minutos mais, na maior expansão, relembrando o passado feliz, a suave intimidade de outrora, tão bôa, despreocupada e simples!

— Mas, vamos lá, dizes o que te trouxe! Estou ansiando para servir-te. Fala!

E ele:

— Meus negocios degringolaram. Paguei os credores e fiquei na mise_ria. Então resolvi procurar um emprego e foi isso que mãesinha me aconselhou viesse pedir-te.

— Muito bem. Sentir_me-ei feliz em te atender. Vou ver com empenho e urgencia o que te posso arranjar. Tens alguma cousa em vista? Sabes de alguma vaga? Tens qualquer pretensão definida?

— Sim... Sabes?... No mar...

— E' verdade, agora me lembro! Sempre gostaste do mar. Fazias gazetas para ires tomar banho no Poci_nho... Recordo-me perfeitamente...

Perfeitamente... Remavas na bateira do Cabolinha e ajudavas a empur_rar as jangadas que vinham da pescaria... Além disso, fazias barquinhos e jangadinhas... Velha mania, meu maganão!...

— E' certo! E' certo!

— Queres alguma cousa, portanto, na agencia do Loide ou na administração das capatazias, não?

— Não... não é precisamente isso. Sabes? Gosto do mar e tenho queda para mandar. Além disso, o titulo, as ordenanças, a farda, tudo me se_duz... O lugar que eu quero, segundo li nos jornais de hoje, está vago... O que o ocupava pediu demissão... E's o Presidente do Estado e sei que podes tudo. E' só quereres o passar um telegrama para o Rio de Janeiro... A nomeação vem na certa...

— A nomeação para que?

— Para capitão do porto.

— Como?

— Capitão do porto, estou dizen_do...

NOTAS A' MARGEM

O sr. Ministro da Viação teve uma atitude elegante e honesta indo para a Camara, no intuito de ouvir um dis_curso do deputado Rui Santiago, que pretendia mostrar ao país a conduta irregular daquele titular nos negocios da Pasta que dirige.

Este regimen de responsabilidade é o que desejamos vêr implantado em todos os departamentos da publica administração do país.

Não nos move o desejo de infilei_rarmos como incondicionais a todos os atos dos homens publicos do Bra_sil, apenas sentimos que uma onda de renovação se processa no país, um Ministro de Estado não se intiba na defesa dos atos de sua administração.

A atitude do sr. José Americo nos enche de orgulho, por divergir dos processos usados pela maioria dos homens publicos, na velha Republica, que fugiam dos que lhes apreciavam os seus atos.

Sem desejar aparecer como engros_sador, nem tão pouco acostumado aos salamaleques, desejo apenas apreciar com justiça os gestos e atitudes dig_nas de todos aqueles que se mostra_ram dignos de nossa admiração.

O dever de todo o homem publico é de se tornar á altura do cargo que ocupa,isto poderá parecer desnecessa_ria se salientar a atitude assumida pelo Ministro da Viação, mas, os atos bons devem ter grande publicidade para exemplo dos que se mostrarem timidos na confrontação e apreciação de suas atitudes.

E' desnecessario dizer que o sr. José Americo, mais uma vez se firmou na opinião publica do país.

Romualdo Fonsêca

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Movimento do dia 27:

Singer Sewing Machine Company — maquina de costura.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 4 vols. contendo oleo de baleia.

[illegible] Ferreira da Silva & Cia. — 3 vols. contendo chapéus.

V[illegible]nte Soares & Cia. — 1 fardo contendo tecidos de algodão.

Mota & Irmão — 3 caixas contendo vaquetas.

Seixas Irmãos & Cia. — 25 caixas com sabonetes.

Raimundo [illegible]. Silva — 1 caixa com rêdes.

Julio Martins [illegible] 8 vols. com zinco.

René Haushee[illegible] Cia. — [illegible] fardos com tecidos de [illegible]dão.

Cia. Com. e Ind. Kronc[illegible] — 25 tubos de revestimento[illegible]

M. Lira & Cia. — [illegible] vols. com aguardente.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraiba

Ata da quadragesima nona (49.ª) sessão ordinaria, em 21 de junho de 1934

Aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da capital, no impedimento do dr. Antonio Guedes, que não pode comparecer por motivo superior, Coralio Soares e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. Lida e posta em discussão, é unanimemente aprovada a ata da sessão anterior. **Expediente:** telegrama circular n. 1.224, de 19 do corrente, do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, transmitindo instrucções relativas ao reinicio do alistamento; telegramas de varios juizes sobre o prosseguimento do serviço eleitoral nesta região; oficio do bel. Lourival de Lacerda Lima, comunicando haver se empossado, no dia 12 do corrente, nas funções de juiz municipal do termo de Pedras de Fogo, ultimamente restaurado; oficio do diretor da Secretaria do Interior e Segurança Publica, fazendo identica comunicação; oficio do mesmo diretor, comunicando que o bel. Francisco Vaz Carneiro, juiz municipal de Antenor Navarro, reassumiu o exercicio de suas funções no dia 12 do fluente. **Julgamentos** — O desembargador Souto Maior relata o processo n. 17, classe 5.ª (consulta do juiz eleitoral da 6.ª zona — Areia, sobre a declaração, no requerimento de qualificação, de achar-se o alistando segundo a lei quite quanto ao serviço militar ou de não estar a este sujeito). O relator lê os dispositivos dos artigos 4 e 11 do decreto 24.129, de 16 de abril do corrente ano, e declara que o caso em apreço já foi objeto de discussão perante o Tribunal Superior, conforme consta do Boletim n. 1. Depois de algumas considerações, o desembargador Souto Maior vota para que se responda a consulta declarando que estar dispensada, conforme o disposto no artigo 4 do supradito decreto, a afirmação de achar-se o requerente quite com o serviço militar, e, quanto ao cancelamento, a que se refere o artigo 11 do mesmo decreto, o juiz não deve se preocupar, aguardando que o caso seja ventilado perante este Tribunal, observando a disposição do artigo 4 do decreto 24.129 aludido. Os demais juizes concordam com o relator. Em seguida, o dr. Coralio Soares relata o processo n. 19, classe 5.ª, referente a inscrição do eleitor Francisco Coutinho Filho da 4.ª zona, com declaração de domicilio eleitoral em Bananeiras. Feito o relatorio, este juiz pede ao sr. presidente permissão para ler o seu voto, concluindo que se considere como domicilio eleitoral Guarabira, em cujo cartorio compareceu o cidadão qualificado, para inscrever-se, de acôrdo com a jurisprudencia já firmada. E' aceito, por unanimidade, o voto do relator. **Despacho** — O desembargador Souto Maior restitue o processo n. 8.º, classe 1.ª, da 16.ª zona, com despacho concedendo uma dilação probatoria de 10 dias ás partes. **Passagem** — O mesmo juiz manda com vista, ao sr. procurador regional, os autos referentes ao processo n. 21, classe 5.ª, da 3.ª zona. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás 17 horas. E eu, Carlos de Albuquerque Belo Filho, diretor da Secretaria, redigi esta ata que subscrevo e assino. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bélo Filho e Paulo Hipacio da Silva.**

—

Ata da quinquagesima (50.ª) sessão ordinaria, em 23 de junho de 1934

Aos vinte e três dias do mês de junho de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Coralio Soares e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida, posta em discussão e, sem debates, aprovada a ata da sessão anterior. **Expediente** — Telegramas do diretor geral da Imprensa Nacional referentes á expedição de material padronizado a este Tribunal Regional; telegrama circular do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, transmitindo instrucções relativas ao alistamento eleitoral, pagamento pelas coletorias aos juizes e escrivães eleitorais, material padronizado para as proximas eleições, etc.; telegramas de varios juizes, requisitando material necessario ao reinicio do alistamento; telegrama do 1.º suplente de juiz municipal de Antenor Navarro, comunicando que assumiu, no dia 22 do corrente, o exercicio do cargo de juiz preparador daquele termo em virtude do juiz ter entrado em gozo de licença; telegrama do bel. Orlando Tejo, juiz preparador do termo de Ingá, comunicando que, por motivo de molestia transmitiu o exercicio do cargo ao 1.º suplente, em data de 22 do fluente; oficio do Interventor Federal, comunicando que determinou á Secretaria do Interior e Segurança Publica fazer passar á disposição da mesma, até ulterior deliberação o dr. Abdias Bibiano da Cunha Sales, juiz de direito da comarca de Picuí; oficio do diretor daquela Secretaria, comunicando a nomeação do sr. João Inacio Queiroz, para exercer o cargo de 1.º suplente de juiz municipal do termo de Caiçára, ultimamente restaurado. **Acordãos** — São lidos e assinados os acordãos referentes aos processos ns. 17 e 19, da classe 5.ª, relatado na sessão anterior, pelos juizes Souto Maior e Coralio Soares, respectivamente. **Julgamentos** — O dr. Antonio Guedes relata o processo n. 20, da classe 5.ª, referente á inscrição do eleitor Manuel Luiz Marques, da 2.ª zona (Mamanguape). O relator declara que realmente as fotografias coladas nas segunda e terceira vias do titulo, anexas ao respectivo processo, não parecem ser do eleitor que, no requerimento de qualificação declarou ter 21 anos, e no pedido de inscrição nascido no dia 5 de maio de 1911; entretanto, a fotografia é de um cidadão que apresenta ter 50 anos, aproximadamente. Levanta a preliminar no sentido do julgamento ser convertido em diligencia, para o escrivão do Registro Civil de Jacaraú enviar uma certidão "verbo_adverbum" do registro de nascimento do eleitor Manuel Luiz Marques, em lugar da certidão narrativa, constante dos autos. E' aceita, por unanimidade, a preliminar levantada pelo dr. Antonio Guedes. Em seguida, o dr. Agripino Barros passa a relatar o processo n. 18, classe 5.ª, da 4.ª zona (Guarabira), referente á inscrição do bel. Manuel Simplicio de Paiva, juiz eleitoral da 2.ª zona (Mamanguape). E' adiado o julgamento, por ter pedido vista dos autos o dr. Coralio Soares. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão ás 14 horas e 50 minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da Secretaria, redigi esta ata que subscrevo e assino. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bélo Filho e Paulo Hipacio da Silva.**

—

JURISPRUDENCIA

Acordão n. 19

Processo n. 19 — Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO — Oficio do diretor da Secretaria ao exmo. sr. desembargador presidente deste Tribunal apresentando, para os devidos fins, o processo de inscrição sob n. 1, do eleitor Francisco Coutinho Filho, com domicilio eleitoral em Bananeiras 7.ª zona, e inscrito no cartorio eleitoral da 4.ª zona.

Relator — Dr. Coralio Soares de Oliveira.

O Tribunal Regional resolve julgar inscrito na 4.ª zona eleitoral deste Estado o eleitor Francisco Coutinho Filho.

Vistos, relatados verbalmente e discutidos estes autos, deles se conclue que o eleitor Francisco Coutinho Filho, tendo requerido sua inscrição ao juiz eleitoral da 4.ª zona (Guarabira), deu como domicilio eleitoral o municipio de Bananeiras, 7.ª zona. Daí ser o titulo irregularmente expedido para os fins desejados pelo eleitor, com infração do paragrafo unico do art. 46 do C. E.

Não se deve, para o conhecimento completo do sentido da lei, examinar isoladamente os termos do art. 46 e deixar á parte o paragrafo unico.

A liberdade do alistando escolher um domicilio eleitoral diferente do seu domicilio civil, está condicionada ao dever de processar sua inscrição no lugar em que desejar efetivar o exercicio do direito do voto.

A lei com essa exigencia, não creou nenhuma restrição á liberdade de escolha do domicilio eleitoral.

Tão somente estabeleceu que o lugar em que o alistando comparece para inscrever-se, firma o seu domicilio eleitoral. E para assegurar a posse desse direito de escolha de domicilio, facultou ao eleitor o pedido de transferencia.

O paragrafo unico do art. 46, visou determinar uma ordem processual, que não é dado interpretar de modo diferente, sem que importasse em reforma-la.

Não ha preferencia da "forma" em prejuizo da "essencia" do direito, mas, reconhecendo-se que da observancia daquela se satisfaz disposição de lei sem contrariar a natureza juridica da pretensão alegada, é dever exigi-la.

Afigura-se determinado o alcance daquele paragrafo unico, em fortalecer o principio da competencia do juiz nos limites de sua jurisdição, de modo a impedi-lo de outorgar direitos politicos para aqueles que desejando exercel-os fóra de sua zona eleitoral, não eram mais seus jurisdicionados no exercicio desses mesmos direitos.

Designando o alistando domicilio eleitoral em zona diferente do seu domicilio civil, não deve o juiz deste ultimo lugar conceder tal inscrição porém, se o faz, atende ao disposto no paragrafo unico do art. 46.

Considera o ato da apresentação em juizo do pedido, como um fato posterior á declaração escrita de diferente domicilio eleitoral, e ha de reconhecer, portanto, que ela se acha anulada.

Decidir pelo cancelamento da inscrição, deixando ao eleitor a faculdade de promover os meios de repeti-la no domicilio eleitoral por ele escolhido, não parece consagrar o principio de liberdade que se teve em vista, aliás com muito brilho, dar uma maior extensão.

Tomando-se o domicilio eleitoral pelo lugar da inscrição, fica, como já se observou, o direito de pedir sua transferencia.

Daí se considera que de uma fórma ou de outra existe sempre uma restrição ao pedido do eleitor, e que se deve reconhecer apenas anulavel a parte que a lei assim determina.

Assim, firma-se a jurisprudencia de que onde o cidadão comparece para inscrever-se, aí será o seu domicilio eleitoral.

Pelo exposto:

Acordão os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, por unanimidade de votos, em declarar inscrito na 4.ª zona eleitoral deste Estado, o eleitor Francisco Coutinho Filho, ficando sem efeito a declaração contida no sentido de inscrição, referente á escolha do municipio de Bananeiras para domicilio eleitoral, e mandar que se procedam as anotações necessarias no respectivo registo, bem assim que o juiz competente promova a substituição do titulo irregularmente expedido.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraiba, em 21 de junho de 1934. — (ass.) **Paulo Hipacio da Silva**, presidente; **Coralio Soares de Oliveira**, relator.

—

Acordão n. 20

Processo n. 17 — Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO — Consulta do juiz eleitoral da 6.ª zona (Areia), sobre a declaração de achar-se o alistando, segundo a lei, quite quanto ao serviço militar ou de não estar a este sujeito.

Relator — Des. Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve responder que ao juiz consulente cabe exclusivamente á aplicação da lei que em termos claros dispensou no processo de qualificação a afirmação, do alistando achar-se quite quanto ao serviço militar.

Exposta e discutida a consulta constante do telegrama de fls. 2 dos autos, no qual pergunta o juiz da 6.ª zona eleitoral, como deve proceder em face do disposto nos arts. 4, § 2, letra A e 11 do dec. n. 24.129, de 16 de abril do corrente ano.

A duvida do juiz consiste, em que dispensada a afirmação de estar o alistando, segundo a lei, quite com o serviço militar, ou de não estar a este obrigado e no art. 11 do cit. dec.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Offerecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE a casa n. 74, á av. "24 de Maio". Trata-se com Acrisio Borges, no Tesouro do Estado — Chaves — Av. João da Mata, 500.

ALUGA-SE por modico preço a espaçosa casa da rua Diogo Velho, 679, saneada, luz e oitões livres. As chaves na avenida João Machado, 795.

ALUGAM-SE três grandes armazens proprios para garage, serraria ou deposito. A tratar: Vidal de Negreiros, 125.

ALUGA-SE uma casa na rua Irineu Jofili, a tratar na rua Epitacio Pessôa, 262.

ALUGAM-SE casas novas saneadas, muradas e com instalação eletrica a 75$000, trata-se na Avenida 1.º de maio n.º 386.

CARRO FORD — Vende-se um carro Ford, bem aproveitavel. Tratar na "Casa das Meias", á Avenida B. Rohan, n.º 144.

CASA — Familia que se retira, vende duas casas novas e espaçosas por modico preço; oitões livres, saneada, assoalhada a tacos e com instalação eletrica, no centro da cidade. Informações na avenida João Machado, n.º 795.

140$000 — E' o custo de uma roupa de casimira, bem acabada, na Secção de Alfaiataria da **Casa das Meias**. A referida **Casa das Meias**, mantem lindo sortimento de meias e artigos de moda, para homens, senhoras e crianças, que vende por preços de reclame. Vende baralho, por preços sem competencia. Avenida B. Rohan n. 144.

GUARDA LIVROS — Pessôa competente, dispondo de algumas horas durante o dia ou á noite em sua residencia, aceita escritas avulsas ou por contrato para fechos de balanços de casas comerciais ou empresas; consultas, pareceres e todo e qualquer serviço atinente á profissão, inclusive datilografia; garante-se absoluto sigilo profissional. Cartas para ETIEL, rua General Osorio n.º 422, Capital, ou nesta redação.

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

OPORTUNIDADE UNICA — Vendem-se por preço de ocasião os utencilios de um engarrafamento de bebidas, constando de uma maquina de capistular inglêsa, uma de arrolhar alemã e todos os vasilhames precisos. Vê e tratar á rua Duque de Caxias n. 253.

PIANO ALEMAO — Dormer, cordas cruzadas, cêpo de metal novo; vende-se na rua de S. Miguel, 113.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como **a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.**

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

TIPOGRAFIA — Vende-se uma com grande numero de fontes de tipos, maquina de impressão, facão, maquina de picotar, de numerar, etc.

Tratar com P. Lordão Lima (Casa dos Estudantes) na rua Duque de Caxias, 570 — João Pessôa.

TRASPASSA-SE — As chaves do predio 90, av. B. Rohan, com 4 portas, em frente á "Casa Americana", otimo ponto para farmacia ou loja de qualquer ramo. Tratar no mesmo.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE um "bungalow" moderno, recentemente construido, no bairro de Tambiá, (confronte as construções do Montepio) com 4 quartos, 3 salas, alpendres, cosinha, dispensa e aparelho sanitario, com instalação eletrica e em terreno proprio.

A tratar na mesma, á avenida dos Tabajaras n.º 430. Bondes a 2 metros da porta. Preço: 20:000$000.

VENDE-SE uma limousine "Chevrolet" em perfeito estado de funcionamento. Vêr na Garage Moderna. Tratar com Cunha Rêgo Irmão á rua Maciel Pinheiro, 45.

VENDE-SE EM RECIFE — A' rua da União, 439, uma pensão familiar bem instalada, com 18 quartos mobilhados sala de frente, sala de jantar, copa, cosinha, otimo quintal, com mangueiras, garagem saida pela rua da Saudade. Uma otima Lavanderia. Preço modico.

VENDE-SE um botequim com bilhar, caldo de cana e movimento de jogos permitidos. O melhor ponto de Cruz das Armas, fazendo bom negocio.

A tratar á rua Barão do Triunfo, n.º 497.

considerada causa de cancelamento, não estar o inscrito quite quanto ao mesmo serviço, estando a este obrigado.

Acordam os juizes deste Tribunal Regional, responder que ao juiz consulente cabe exclusivamente a aplicação da lei, que em termos claros, dispensou no processo de qualificação, a afirmação, do alistando achar_se quite quanto ao serviço militar, sem ter preocupação com o caso de cancelamento, previsto no art. 11 do cit. dec., que poderá ser promovido perante este Tribunal Regional, pela autoridade militar ou por qualquer eleitor ou delegado de partido.

Assim julgando, seja comunicado ao juiz consulente.

João Pessôa, 21 de junho de 1934.

(a.s.) **Paulo Hipacio da Silva**, presidente; **Souto Maior**, relator.

Conferem com os originais que se acham apensos aos autos. Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 27 de junho de 1934. — O oficial, **Alfredo de Souza Monteiro**.

Visto: **Carlos Bélo Filho**, diretor da Secretaria.

CARTAS A' DIREÇÃO

De Campina Grande foi endereçada ao diretor desta folha a carta que se segue:

"Ilmo. sr. dr. Samuel Duarte — M. D. diretor da "A União" — João Pessôa — Paraiba do Norte — Prezado senhor: — Lendo o vosso jornal de 8 do corrente, deparamos com uma local intitulada "Centro dos Chauffeurs do Estado da Paraiba do Norte", onde verificamos haver circulado ai um boletim "anonimo", procedente daqui boicotando o nosso estabelecimento.

Estamos convictos de que esta covarde atitude não emanou da classe dos **chauffeurs**, pois temos em nosso poder uma lista de assinaturas expontaneas protestando o referido anonimato a qual eleva_se a centenas de elementos de real destaque da classe, tanto daqui como de varios pontos deste Estado e circunvizinhos.

A referida lista nos foi entregue pelos nossos colegas srs. Oliveira Ferreira & Cia.

Quanto á parte de não sermos solidarios á classe, no simpatico movimento grevista, é uma inverdade, pois desafiamos quem prove isto.

Logo após a publicação aqui do miseravel anonimato, tivemos a visita do sr. presidente do "Centro dos Chauffeurs de Campina Grande", que veiu hipotecar solidariedade á nossa firma, vindo acompanhado de varios elementos representativos da classe dos **chauffeurs**.

Felizmente todos os **chauffeurs** daqui e de outros pontos que convergem para Campina, são conhecedores do nosso apoio e dedicação que dispensamos_lhes e acreditamos não existir dentre eles elementos capazes de expedientes tão mesquinhos.

Queremos que venha a publico o responsavel a fim de patentearmos as afirmativas acima.

Desde já agradecemos as vossas providencias quanto á publicação desta, pelo que nos subscrevemos com apreço e particular consideração. De V. S. Amos. Attos. Obgdos. — **Otoni & Cia.**

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 26 ás 18 hs. de 27 de junho de 1934.

Em João Pessôa: — O tempo conservou_se instavel com chuvas fracas e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima termometrica foi 28.3 e a minima, 19.3.

No Estado: — De 14 hs. de 26 ás 14 hs. de 27 de junho de 1934.

Campina Grande: — O tempo conservou_se instavel e soprando ventos fracos. Maxima, 24.7; minima, 17.1.

Guarabira: — O tempo conservou_se instavel sem chuva. Maxima, 29.4; minima, 21.0.

Areia: — O tempo foi ameaçador pela tarde e á noite. Dia 27 o tempo conservou_se instavel com chuviscos. Maxima, 23.5; minima, 17.3.

Espirito Santo: — O tempo conservou_se instavel. Maxima, 29.5; minima, 18.2.

Soledade: — O tempo conservou_se bom. Maxima, 23.0; minima, 17.8.

Umbuzeiro: — O tempo conservou_se instavel com chuvas fracas. Maxima, 21.7; minima, 17.3.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 26 ás 14 hs. de 27 de junho de 1934.

Maceió: — O tempo conservou_se ameaçador com chuvas. Maxima, 26.3; minima, 20.6.

Olinda: — O tempo conservou_se ameaçador com chuvas fracas. Maxima, 25.7; minima, 20.1.

Natal: — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 27 o tempo conservou_se bom. Maxima, 22.2; minima, 18.6.

MODOS DE VÊR

LIX

O Brasil é mesmo a "terra de ninguem"... Tudo aqui nesta abençoada "Santa Cruz hoje Brasil", tem a vida efemera das rosas do poeta, a rapidez maravilhosa do fogo de gazolina e sua consequente extinção sem deixar vestigio. Só uma cousa tem duração entre nós, chegando mesmo a parecer com as temidas **penas eternas**, é a infelicidade!

Quer se trate de brasileiros, quer do proprio Brasil, não falha o "caboje", e por esta razão, raro é o carioca que não anda premunido de uma formidavel e milagrosa figa de legitimo pau de Angola, verdadeiro talisman, para livrar o seu possuidor não só de "quebranto e mau olhado", como de **ovidice, caninga e cafifa**...

Apesar desta prevenção, nem o foteból conseguiu escapar ás leis da infelicia, como acabamos de ver no campeonato mundial. Note-se que, não nos demove a esta franqueza, nenhuma paixão, mas, tão somente, um profundo desgosto, como brasileiro.

As provas esportivas ha poucos dias realizadas na Italia entre brasileiros e hespanhois, deixou-nos perante o mundo inteiro em uma situação nada agradavel, foi uma vergonha! Não houve **murakketam** que nos desse geito, ante á força hercúlea dos patricios de Don Juan Tenorio!... Paciencia.

Deixando de parte esse negocio de jogo, que de fato, é um "jogo" como outro qualquer, vamos encontrar sem dificuldade alguma, no terreno do calporismo, cousas tais que, apesar de afeitos a lances semelhantes, pasmamos ante as suas extraordinarias realizações, não porque sejam fenomenos, porém á vista do abandono a que são atirados dentro de pouco tempo! Ora, não ha ainda dois mêses, que foi o país inteiro abalado com as astucias de um moço bem apessoado, insinuante e espedito, chamado, se não nos falha a memoria, Hermes Cossio. Esse moço, apareceu no Rio Grande do Sul, onde meteu-se em altas negociações, das quais — afirmava — podiam advir grandes LUCROS para os cofres estaduais. Não sabemos se teria apresentado credenciais bastante, mas o certo é que fez "negocio", sem que até a presente data, segundo afirma a imprensa de todo país, aparecesse o tal grande lucro... E' que o nosso galá entendeu que, em vez de dar ao rato, era mais concentaneo dar ao gato, cujo numero ignora-se, e isto por ser da bôa politica, guardar-se reserva em tais casos. Vamos porém á transação, que foi mais ou menos esta: exportou-se ... 200.000 caixas de banha de porco do Rio Grande do Sul; houve promessa de aquisição de titulos estaduais no estrangeiro, por preço convidativo; o "moço" fez_se aviador proprietario, sacou sem fundo bancario; viajou muito entre Rio e Porto Alegre; procurou envolver certos nomes, escondendo outros; provocou lutas em plena avenida Central e inqueritos em uma e outra capital. Seguiu_se a esse cortejo, o que seria de esperar: prisões, incomunicabilidade, escandalo nas rodas financeiras e mais um turbilhão de **cousas**, sendo a ultima e mais notavel, a creação do Cambio Negro, que visava ferir o credito nacional! Toda essa efervescencia foi vagarosamente arrefecendo, e hoje pouca gente se ocupa de Hermes Cossio e do seu famigerado "cambio negro". O povo, porem, que sempre espera pelo ultimo ato da comedia, e ás vezes até pela **apoteose**, pergunta: em que teria ficado o caso Hermes Cossio? Será que extinguira-se a mercê do vento, sem deixar vestigio, como sucede o fogo da gazolina?... Dada a gravidade do fato, é de esperar que tal não aconteça, e que a estas horas estejam os criminosos entregues á justiça, aguardando a necessaria sentença. E' isto o que o povo espera tenha lugar, ao menos para exemplo futuro, pois só assim ficarão "eles" sabendo não ser o Brasil atual a velha aldeia de Pai Pires.

Rubens Macêdo

Filatelistas paraibanos visitarão a Exposição Filatelica Nacional

A Comissão Regional da Exposição Filatelica Nacional neste Estado, convida, por nosso intermedio, a todos os membros do MUNDIAL CLUBE, para uma reunião no proximo dia 29, ás 15 horas, na séde daquele Clube, á rua Duque de Caxias, 324.

Nessa reunião serão ventilados os meios e possibilidade da organização de uma comissão de filatelistas que, em nome do M. C., irá representar a classe filatelica paraibana na Exposição Filatelica Nacional, a realizar-se em conjunto com a Exposição Internacional de Amostras, na Capital Federal, entre 16 e 23 de setembro deste ano.

O Mundial Clube está trabalhando para conseguir sensivel redução nos preços das passagens e nas despesas de estada no Rio, em favor dos componentes da representação.

Tratando-se de um assunto de magna importancia para os filatelistas que desejarem aproveitar uma otima oportunidade de visitar a Capital do país, em uma época movimentadissima, o M. C. espera que todos os associados compareçam á referida reunião.

BIBLIOGRAFIA

REVISTAS ARGENTINAS — O sr. Bartolomeu B. Oliveira, agente de revistas argentinas, nesta capital, acaba de receber as ultimas edições de **Caras y Carétas**, **La Novela Semanal** e **El Suplemento**, magazines popularissimos em todo continente.

Os exemplares das referidas publicações a que nos reportamos, e que nos foram oferecidos por aquele cavalheiro, estão verdadeiramente dignos do apreço dos leitores de bom gosto, pela perfeição grafica e abundancia de materia literaria que encerram.

Caras y Carétas, antiga e querida revista, mantem_se no mesmo nivel dos seus numeros anteriores a que se elevou através de uma longa existencia, afirmando_se a cada edição, como um dos mais bem feitos orgãos do periodismo ilustrado da nação irmã.

La Novela Semanal — No exemplar que temos ás mãos, contando noventa paginas, insere vasta copia de novelas, contos e trabalhos de outros generos literarios, assinados por nomes da maior evidencia nas letras argentinas e estrangeiras.

El Suplemento — Esse magazine apresenta_se no presente numero, referto de materia de interesse das senhoras e senhoritas pois são muitas as paginas dedicadas á divulgações de modelos de toilette e chapeus femininos, tudo no rigor da ultima moda.

As três revistas portenhas, a que nos referimos, já se encontram á venda na Livraria Popular á rua Barão do Triunfo.

—

Horticultura pratica — Acaba de aparecer o 1.° volume (olericultura ou cultura das hortaliças) da obra acima citada, de autoria do professor Humberto Bruno, catedratico da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Gerais, Viçosa.

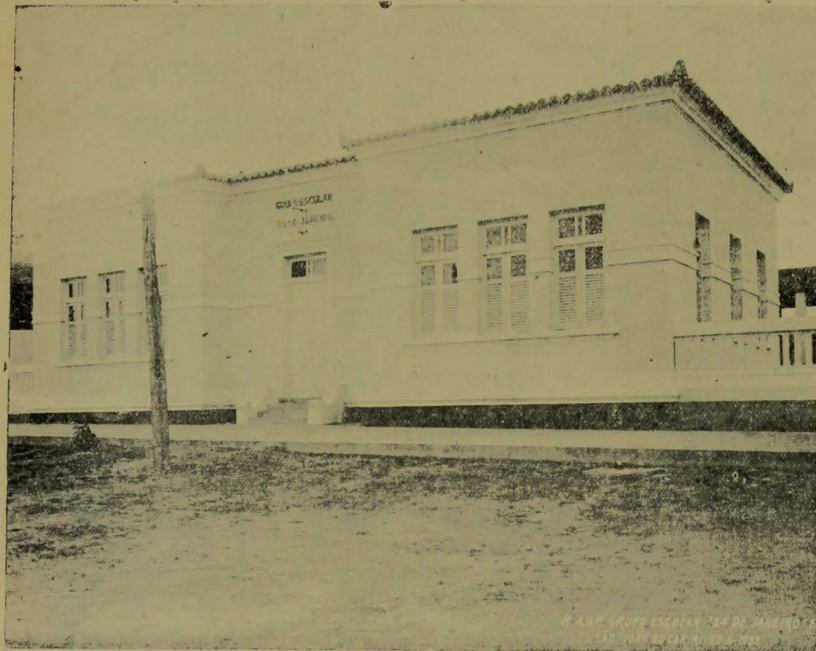
Pelo exemplar que temos em mãos, o novo livro, caprichosamente impresso nas oficinas graficas da "A Noite", com clichés em rotogravura e lindas tricromias, encerra grande sóma de informações praticas e uteis á cultura especializada das principais hortaliças que muito o recomendam como guia indispensavel aos que se dedicam a tal especie de culturas.

As exmas. professoras de Escolas Rurais encontram no livro do prof. Humberto Bruno noções preciosas de aplicação imediata, para o seu programa de ensino moderno, no intuito de prepararem uma geração nova, de mentalidade rural, que saiba produzir, tirando da terra, o necessario á prosperidade economica de nossa patria.

Os interessados na compra do livro, cujo preço, pelo Correio, é de 9$000, poderão dirigir_se á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Gerais, Viçosa.

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Grupo Escolar "João da Mata", de Pombal, creado pelo decreto n.° 369, de 9 de março de 1933.

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Grupo Escolar "24 de Janeiro", de S. João do Cariri, creado pelo decreto n.° 369, de 9 de março de 1933.

CINEMAS & FILMES

Uma "prévia", amanhã, do "O campeão", no "Santa Rosa"

A's 21 horas de amanhã, a Emprêsa A. Leal & C.ª, confórme nos comunicou, levará, em sessão especial á imprensa, a pelicula da "United Artists", **O CAMPEÃO**, primoroso trabalho com Wallace Beery e outros artistas de merito.

Outra "prévie" no "Rio Branco"

Também a Emprêsa Cinematografica Paraibana teve a gentileza de comunicar-nos que fecará amanhã, no "Rio Branco", ás 16 horas, em "prévia" para os jornais da terra, a linda pelicula **VITIMAS DO DIVORCIO**, com a nova "estréla" Katherine Hepburn, considerada, por Charlie Chapin, verdadeira revelação do cinema modérno.

—

A Lei da fronteira, a volta de Buck Jones! — Hoje, no "Santa Rosa", esse "far-west", da United

"Fans"! Aí vem Buck Jones! O relampago, o corisco, o ventania, no seu cavalo branco!.

Nada o detem! Por montes e vales, a toda a brida, e ele se lança a toda brida, ele se lança na porfia do seu idéal!

E' assim que nós veremos Buck Jones, o cavaleiro indomito no seu primeiro filme falado para a Paraiba — **A lei da fronteira** (Border Law), eletrisante "far-west" da "United Artists", que o "Santa Rosa" exibirá hoje.

—

Um gago que triunfou no cinema falado! Rosco Ates figura em "O campeão" que o "Santa Rosa" apresentará domingo em 3 sessões

Para muitos isso parecerá "brincadeira". Como, um gago triunfante no cinema falado?

Mas é mesmo verdade. Ele é Rosco Ates e um dos seus maiores triunfos foi em "Madame Prefeito", com Marie Dressler.

Rosco Ates faz parte do elenco de "O campeão" (The Champ) o grandioso poema que King Vidor dirigiu para a "Metro Goldwyn Mayer". O "diretor de almas", como ele é chamado, não esqueceu a comedia ligeira no seu filme imortal.

E por isso teremos em **O campeão**, Rosco Ates numa das suas mais brilhantes caracterizações, em contraste com a genialidade super dramatica de Wallace Beery e da expressão artistica de Jakie Cooper.

O campeão será apresentado domingo em três sessões, no "Santa Rosa", o "cinema da cidade".

Pela ultima vez no "Felipéa" — "O Medico e o Monstro"

Hoje ainda, estará na téla do "Rio Branco" o filme das sensações — **O Medico e o Monstro**, que a "Paramount" produziu com Fredric March, o extraordinario ator, sob a direção impecavel de Roubem Maumolin.

A tragedia que se aprecia em **O Medico e o Monstro** é dessas que não raro os filmes estão apresentando, porém ha muito de diferente na obra prima de Stevenson, que agora levada á téla sonora tornou-se ainda mais sensacional que a versão anterior, no tempo do cinema mudo, quando o grande John Barrymore fez o duplo papel, agora confiado a Fredric March. Para os apreciadores dos filmes emocionantes, a grandiosa pelicula da "Paramount" supera tudo que já foi visto [illegible], pois o belo e o horroroso se juntam em todas as suas sequencias movimentadas.

Katharine Hepburn, a grande revelação!

No proximo domingo, 1.° de julho, a capital vai conhecer Katharine Hepburn, um tipo estranho, unico, sensacional, de mulher que o écran nos revela agora, depois de haver elevado ás culminancias do "estrelato" a Crawford, a Garbo e a Dietrich. **Vitimas do divorcio**, uma cinta da R. K. O. Radio para o Broadway programa marcará para nós a oportunidade de conhecer a Hepburn, ao lado do genial John Barrymore, a partir de domingo no "Rio Branco". Nenhuma creatura humana deixará de se comover vendo **Vitimas do divorcio**, um drama intenso da vida atual, que será uma chave de ouro para a brilhante programação do "Rio Branco" no proximo mês de julho.

—

"Torre de Babel"

O celuloide "Paramount", muitissimo alegre e de bôas musicas, que será apresentado a começar de amanhã no "Rio Branco".

W. C. Fields que ganha a vida fazendo pilherias, fez uma afirmativa surpreendente e que ganha merecido relevo, dada a fonte de onde partiu.

"Pilherias novas, diz ele, é coisa que não existe. A pilheria melhor de 1933 não é sinão a reedição da outra que remonta aos tempos pré-historicos".

Foi isso que ele disse no correr da filmagem de **Torre de Babel**, a superprodução da "Paramount" com que o "Rio Branco" comporá o seu programa de amanhã e sabado.

"Mais de uma vez me presumi autor desta ou daquela graçola, mas tantas vim a encontrar depois em livros velhos que me vieram ás mãos, que vim a perder a confiança em mim mesmo. Assim, a proposito da pilheria da galinha e do ovo tantas vezes repetida.

Uma noite destas, lendo as "Vidas" de Plutarco, ali encontrei noticias de que os antigos oradores da Grecia costumavam exercitar os pulmões e a voz discutindo qual havia nascido primeiro — se o ovo, se a galinha.

Noutro livro do principio do seculo XIX, encontrei textual, a pilheria do escossês que só comprava uma esposa porque achava desnecessaria a outra. Espicaçando num flanco, o cavalo andava para a frente, e o outro flanco não tinha remedio sinão acompanhar o primeiro"...

Haverá hoje "matinée" no "Rio Branco" á 14 horas

Com um escolhido programa, composto de jornais, "shorts" e desenhos, o "Rio Branco" fará uma atraente "matinée" infantil hoje, ás 14 horas, aos preços populares de 1$100 para adulto e $800 para creanças.

—

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos de despachados por esta Comissão, nos diaas 19 e 20, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Diretoria da Segurança Publica, a A. Brito & Cia., 1 buvard de metal — 6$000, 15 fls. de mata borrão — 8$250, 2 litros de tinta preta — 11$400, 1/2 duz. de lapis "Faber" n. 2 — 1$700, 1/2 duzia de lapis bicolor "Comercial" — 3$500, 2 reguas de ebenite de 60 ctms. — .. 7$000, 1 raspadeira cabo de osso — 8$000; a J. Teodosio & Cia. 2 resmas papel almaço de 5 quilos "Republica" — 33$000, 6 borrachas "Union" 210 — 16$800, 1 litro de goma arabica "Sardinha" — 11$000, 2 cxs. de penas "Baiard" 1255 — 29$000. 1/2 duzia de canetas sortidas — 2$000; a Alfredo da Silva, 2 timpanos de corda — 40$000. Para a Inspetoria da Guarda Civica: a A. Brito & Cia., 6 lapis bicolor "Comercial" — 3$500, 1 ex. de pena "Baiard", 863 — 14$000, 2 litros de tinta preta, "Sardinha" — 14$400, 5 fls. de mata borrão — 2$750; a J. Teodosio & Cia., 12 lapis "Faber" n. 2 — 3$300, 1 cx. de pena "Hughes", 187 — 6$500, 6 borrachas "Union" 210 — 16$800, 6 canetas sortidas — 2$000, 1 cesta de vime para mesa — 6$000; a Casa Lehner S. A., 1 aparelho Sphygmetensiofone de Vaquez Lanbry — 490$000. — Total — 738$900.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a J. Teodosio & Cia., 1 cx. de giz em lapis — 2$800; a Francisco Cicero de Mélo, 10 enxadas de 3 libras "Jacaré" — .. 42$000. Para as Obras Publicas, a J. Barros & Filho, 50 quilos de graxa lubrificante — 135$000; a Alfredo Whatley Dias, 1 motor modêlo M A 608 de 4 H P efetivos, tipo horisontal de 1 cilindro, ciclo de quatro tempos, a gasolina, querozene ou alcool, com uma bomba e pistão, tipo "Balo" V D com capacidade de 6.500 litros horarios — 4:300$000; a João Peixoto de Lima, 30 caibros de 30 palmos — .. 60$000, 500 tijolos de alvenaria — .. 40$000; a João Vicente de Abreu, 4 estacas de cascudo ou imbiriba de 18m30 x 0,35 de diametro na parte mais fina — 1:464$000, 2 ditas idem idem de 16,00 x 0,35 de diametro na parte mais fina — 640$000; a João Pereira de Lima, 6 sacos de cimento "White Brethers" de 50 quilos — .. 102$000, 500 tijolos de alvenaria — .. 40$000, 5 sacos de cimento "White Brethers" de 50 quilos — 85$000, 4.000 tijolos de alvenaria — 320$000, 10 sacos de cimento "White Brethere" de 50 quilos — 170$000; a Standard Oil Company, 1.200 litros de gasolina — 1:320$000; a Odilon Vieira, 50 sacos de cal comum de 4 latas — 60$000; a J. Teodosio & Cia., 1 [illegible]vanie "Paragon" 2 usos — .. 25$000; a Peixoto de Vasconcelos & Cia., 3 canetas de grão café n.° 3 — 1$300. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Standard Oil Cimpany, 2 tambores c/400 litros de gosolina — 440$000; a J. Teodosio & Cia., 1 rolo de papel vegetal, "Velex" — 48$000. Para as Obras Publicas, a Carlos Guimarães, 30 taboas de pinho Paraná — 260$000, 5 taboas de freijó — .. 22$500, 4 vidros foscos — 11$200; a J. Teodosio & Cia., 2 cxs. de carbono — 14$000, 2 dzs. de lapis tinta — 22$000; a Amaro Gomes, 1,00 pedra — 5$000, 10 sacos de cal — 12$000, 10 sacos de cal comum 12$000; a Souza Campos, 50 quilos de arame n.° 18 — 150$000. — Total — 9:844$300 — Total geral — 10:583$200.,

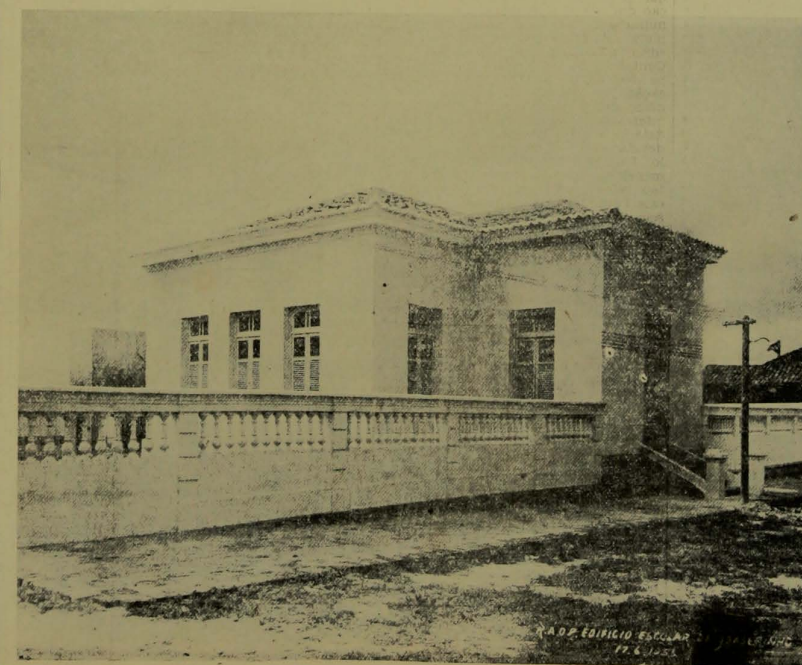
—

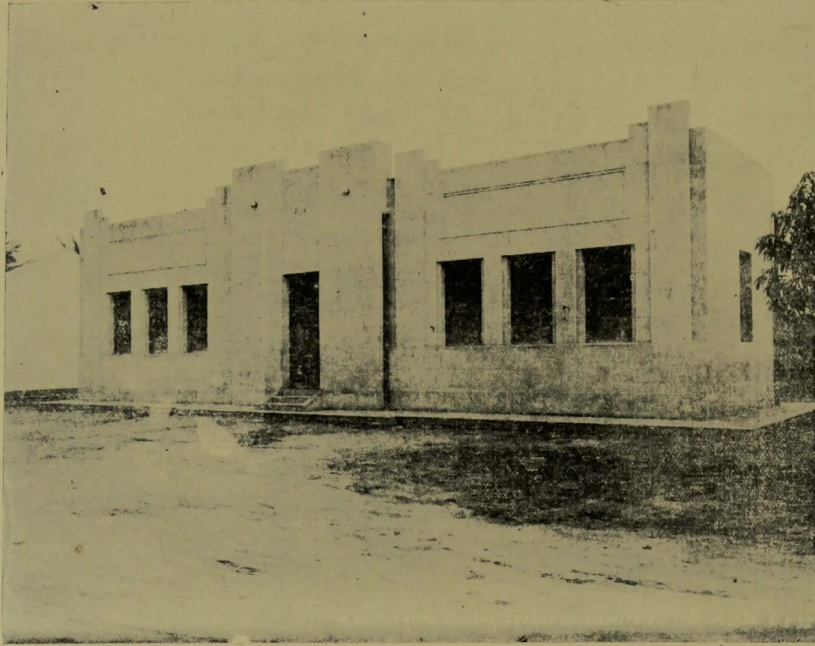
Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 21, 22, 23, 25 e 26, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Palacio da Redenção, a J. Teodosio & Cia., 10 registradores "Velox" para oficio — 120$000. Para a Cadeia Publica desta capital, a Avelino Cunha & Cia., 10 uniformes de brim caqui c/ abotoadura de massa — 590$000; a Nicola Porto, 10 pares de botinas de couro preto — 248$000; a J. Minervino & Cia., 1.800 quilos de xarque .... 2:880$000, 124 quilos de toucinho — 248$000, 60 quilos de açucar de 1.ª — 53$400, 560 quilos de açucar de 2.ª — 319$200, 300 quilos de café moido — 600$000, 20 quilos de arroz — 14$800, 1 quilo de manteiga para pão — 6$400, 2 quilos de pimenta do reino — 9$600, 2 quilos de cuminho — 12$400, 2 quilos de alho — 5$000, 3 quilos de cebolas — 2$700, 3 quilos de massa de tomates — 7$500, 1 quilo de rhá mate — $900, 5.200 litros de farinha de mandioca — 988$000, 1.300 litros de feijão mulatinho — 611$000, 70 litros de sal grosso — 6$300, 5 litros de querozene — 4$500, 20 garrafas de vinagre — 9$000, 10 galinhas — 45$000, 2 tijolos francês — 2$400, frutas — 96$000; a Tertuliano C. da Mata, 2.500 quilos de carvão vegetal — 225$000. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a Avila Lins & Cia., 1 canxi de alcool de 40° — 45$; a Almeida & Simeão, 1 quilo de algodão hidrofilo "Maranhão" — 9$500, 3 quilos de vaselina — 13$000; a Tertulino C. da Mata, 200 gramas de iodo metalico — 50$000. Para o Tribunal do Juri, a J. Teodosio & Cia., 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 5$700, 1 caixa de penas "Baiard" — 14$500, 3 duzias de lapis n.° 2 "Faber" — 6$600, 3 canetas — 2$400, 1 litro de goma arabica "Sardinha" — 11$000, 1 caixi de sabonetes "Eucalol" — 4$500; a Peixoto de Vasconcelos & Cia., 2 toalhos ref. 193 — 6$400. Para a Cadeia Publica da Capital, a René Hausheer & Cia., 500 metros de algodãosinho "Plébe" — 400$000; a Peixoto de Vasconcélos & Cia., 42 duzias de linha branca n.° 40 — 273$000, 10.000 botões brancos de osso — 100$000.

Total 8:046$700

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Imprensa Oficial, a J. Teodosio & Cia., 12 borrachas "Union" 210 — 33$600, 1 caixa de penas "Baiard" 1255 — 14$500; a A. Brito & Cia., 2 duzias de lapis "Faber" — 6$600, 1 duzia de lapis bicolores — 7$000; a Alfredo da Silva, 10 litros de tinta azul — 80$000; a Sousa Campos, 20 folhas de lixa para ferro ns. 0 e 1 — 10$000; a Dias, Galvão & Cia., Ltda., 2 litros de Caol — 13$000; a Sousa Campos, 10 quilos de cordão grosso — 90$000; a Peixoto de Vasconcélos & Cia., 12 canetas grão de café n.° 3 — 7$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Alfredo da Silva, 2 tubos de bisnaga "Vermelhão" — 8$000. Para o Tesouro do Estado, á Imprensa Oficial, 2 talões de empenhos — 6$000. Para as Obras Publicas, S. A. Casa Pratt, 1 maquina "Remington" carro longo 67,5 mod. 60 F, com tabulador decimal completo — 3:330$000, 1 dita de contabilidade mod. 21 carro C com 4 totalizadores, sendo 2 de onze algarismos, 1 de oito e 1 de sete — 7:560$000; a Sousa Campos, 1 quilo de arame n.° 18 — 3$000, 1 dito de prego — 2$200, 2 duzias de pás quadradas 156$000; 2 trados de 3/4 — 17$000, 1/2 quilo de estanho — 12$000, 1/2 quilo de chumbo em barra — $300, 2 quilos de chumbo em barra — 3$000, 2 quilos de estanho — 48$000; a João Pereira de Lima, 3 sacos de cimento "White Brotrers" de 50 quilos — 51$; a Tertulino C. da Mata, 1 formula medica — 8$000; a Diogenes Chianca, 6 latas vasias de gasolina — 9$000; a Dias, Galvão & Cia., 1 galão de diluidor — 35$000; a Almeida & Simeão, 1 quilo de algodão hidrofilo — 9$500; a Francisco Cicero de Mélo, 12 1/2 quilos de ferro em barra — 16$250; a René Hausheer & Cia., 680 metros de algodãosinho X X — 816$000; a J. Teodosio & Cia., 1 furador de papel c/ mólas — 8$000, 6 duzias de lapis n.° 2 "Faber" — 19$300, 1 resma de papel almasso de 5 quilos — 19$000, 50 envelopes "Comercial" — 1$500, 6 borrachas "Union" 210 — 16$300, 1 fita para maquina "Remington" 2 côres fixas — 8$500; á Standard Oil Company, 1 caixa de Standard Gun Grease 6/5 — 66$000; a J. Barros & Filho, 1 caixa de valvulas — 4$000; a Carlos Guimarães, 5 taboas de freijó macheadas de 2,30 x 0,18 x 0,025 — 26$000, 6 ditas de pinho, macheadas de 2,10 x 0,18 x 0,025 — 27$600; a F. Mendonça & Cia., Ltd., 1 caminhão "Ford" 4 ci_

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Predio escolar de Joaseirinho (Soledade)

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Grupo Escolar "Duarte da Silveira", desta capital, creado pelo decreto n.º 369, de 9 de março de 1933.

lindros com 50 H. P., chassis longo de 157" com capacidade de 2 a 2 1/2 toneladas, equipado com pneus trazeiros 8,25 x 20 e dianteiros 600 x 20, ambos de baixa pressão, molas trazeiras reforçadas, carroceria com madeira de 1.ª qualidade e cabine paulista estufada a couro — 15:570$000; a J. Teodosio & Cia., 1 fita para maquina de escrever "Remington" azul fixa — 8$500; a J. Barros & Filho, 1 busina forte, curva — 300$000; a Alfredo Dias, 10 carros de mão, de ferro — 800$000; a J. Barros & Filho, 1 estojo de chaves de bôca — 25$000, 1 idem de caixa — 22$000, 1 chave de fenda — 6$000, 1 camurça — 25$000, 1 flanela — 2$500, 1 lata de graxa preta — 5$000, 1 quilo de estôpa fina — 8$000, 1 alicate de 5.000 volts — 7$000, 2 lampadas grandes de 2 contactos — 8$000, 1m50 de mangueira — 11$000; a Diogenes Chianca, 2 camade ar 5,50 x 17 — 90$000; a Alberto Vandereli, 1 jogo de cortinas — 200$.

Total 29:637$650
Total geral 37:684$350

Cromacio Cavalcante
F. Guimarães Nobrega

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 8 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, torno publico para conhecimento dos interessados, que deverão ser pagos, até o ultimo dia util deste mês, em uma só prestação, á boca do cofre desta mesma repartição, o imposto de industria e profissão, maior de 50$000 até 100$000 e a segunda prestação dos maiores de 1:000$000, referentes ao corrente exercicio, de acôrdo com o decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de junho de 1934. — **Heraclio Siqueira.**

—

Diretoria de Expediente e Fazenda
EDITAL N.º 5

De ordem do sr. Prefeito Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados que até o ultimo dia do corrente mês, esta Prefeitura receberá, á boca do cofre, a 2.ª prestação da licença de portas abertas superior a 100$000, das casas comerciais e industriais desta capital e seus suburbios.

Findo aquele prazo será acrescida da multa de 5% no primeiro mês e mais 1% em cada mês a seguir, confórme preceitúa o art. 11.º do Decreto n.º 261, de 30 de janeiro de 1933.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 11 de junho de 1934.

José de Carvalho, Diretor de Expediente e Fazenda.

—

PREFEITURA MUNICIPAL
Diretoria de Assistencia Publica Municipal — Edital n.º 1 — De ordem do sr. dr. Diretor desta Repartição, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica aberta até o dia 30 do mês corrente a inscrição para os candidatos á matricula do Curso de Enfermeiros, devendo os interessados dirigirem petição á esta Diretoria, acompanhada de atestados de saúde, vacina, idoneidade moral e certidão de idade do registro civil.

De acôrdo com o artigo 17.º do regulamento do referido curso, só serão aceitos candidatos que provem idade minima de 18 anos e maxima de 35.

Os interessados serão atendidos diariamente nesta repartição, das 8 ás 10 horas e de 14 ás 16, uma vez que venham munidos dos documentos acima citados.

João Pessôa, 15 de juho de 1934.
Venancio de Figueirêdo Nobrega, Enf. Almoxarife.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis no Estado da Paraiba — Concurrencia administrativa para fornecimento de materiais á Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis no Estado da Paraiba, durante o exercicio de 1934-35 — EDITAL N.º 2 — De acôrdo com o despacho de 25 de maio ultimo do sr. ministro da Agricultura e de ordem do sr. inspetor do Serviço de Plantas Texteis com exercicio neste Estado, faço publico para conhecimento dos interéssados, que até 18 de julho p. vindouro, se acha aberta nesta Inspetoria a inscrição dos comerciantes que queiram concorrer, no exercicio de 1934-35, ao fornecimento dos artigos necessarios aos trabalhos desta repartição e constantes dos grupos abaixo, tudo de acôrdo com o artigo 52 do Codigo de Contabilidade e segundo as normas estabelecidas pelos arts. 757, 760 e 762 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, obedecidas as seguintes formalidades:

I

A inscrição deverá ser pedida em requerimento selado com 2$200 de sêlos federais, inclusive o de saúde, com a declaração da nacionalidade da firma e da séde do seu estabelecimento, acompanhado dos documentos que provem a sua idoneidade, quitação dos impostos federais, estaduais e municipais, com a declaração de completa submissão ás condições deste edital e ás prescrições do Codigo de Contabilidade da União. Em envelope, fechado e lacrado e com a indicação, por fóra, do seu conteudo e do nome do proponente, apresentarão os interessados uma relação em 3 vias, datadas e assinadas, sendo a primeira devidamente selada com 1$200 de sêlo federais, inclusive o de saúde, mencionando pela ordem em que estão relacionados na lista que segue este edital, com a maxima minucia, sem emendas ou rasuras, o material que pretendem fornecer, indicando por extenso e em algarismos, o preço unitario de cada objéto.

II

O fornecimento será realizado no prazo de 10 dias contados da data do pedido, e sendo este ultrapassado, ficará o concurrente sujeito as penas do art. 762, do Regulamento Geral de Contabilidade.

III

Julgada a idoneidade dos proponentes, serão as propostas abertas, por uma comissão designada pelo sr. delegado, rubricadas pelo presidente da comissão e pelos concurrentes presentes.

IV

Feito o julgamento das propostas, dentro do prazo maximo de 10 dias, a contar da data da abertura, será por despacho do sr. delegado ordenada a inscrição dos proponentes que melhores preços oferecerem, contanto que não excedam de 10% aos correntes na praça, sob pena de anulação da concurrencia.

V

Os preços oferecidos não poderão ser alterados antes de decorridos 4 mêses, contados da data do despacho em que fôr ordenada a inscrição, sendo que quaisquer alterações, deverão ser pedidas em requerimentos, devidamente justificadas e só se tornarão efetivas, após 15 dias do despacho que ordenar a sua anotação.

DIVISÃO DE GRUPOS

Grupo A — Livros de escrituração, papeis e objétos de expediente.
Grupo B — Material para fotografia e laboratorio.
Grupo C — Material para reparos e construções.
Grupo D — Combustivel, lubrificantes, tintas e material para limpeza.
Grupo E — Material para tratores e auto-caminhões.
Grupo F — Material de oficinas.
Grupo G — Artigos de ferragem.
Grupo H — Estôpa, sacos, lona, barbante, etc.

Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis, João Pessôa, 25 de junho de 1934.

José da Cruz Nobrega, escriturario.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 9 — Aguardente apreendida — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, torno publico que será vendida em hasta publica, a quem mais der, no dia 3 de julho p. vindouro, (terça-feira), ás 14 horas, na portaria desta mesma repartição, á base de 40$000, uma carga de aguardente, de produção deste Estado, apreendida pelo soldado da Força Publica do Estado Edson Marinho de Sousa, de conformidade com o decreto n.º 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 26 de junho de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto — **M. Ribeiro**, diretor.

—

COMARCA DE MAMANGUAPE — Edital de citação de herdeiros ausentes com prazo de 60 dias — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo em virtude da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que, que iniciado neste Juizo o arrolamento dos bens do espolio de João Barbosa do Nascimento, a requerimento do dr. promotor publico, pela viuva inventariante cabeça de casal d. Felinta Barbosa do Nascimento fôram declarados ausentes em lugar incerto ha 35 e 30 anos respectivamente os herdeiros Antonio Pereira Barbosa e Manuel Antonio Barbosa filhos do casal; em virtude dessa declaração mandei afixar edital de citação com o prazo de 60 dias que será tambem publicado na "A União" jornal oficial do Estado, pelo qual cito e hei por citado os mencionados herdeiros para no prazo de 48 horas que correrão em cartorio após a ultima citação dizerem sobre as declarações da inventariante valendo a citação para todos os ulteriores termos do arrolamento até final julgamento pena de revelia. Dedo e pessado nesta cidade de Mamanguape, aos 23 de junho de 1934. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão o escrevi. (a) Manuel Simplicio Paiva. Confórme com o original: dou fé.

Mamanguape, 23 de junho de 1934.
Antonio da Silva Ramos, escrivão de ausentes.

—

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Concurrencia administrativa — De ordem do sr. diretor regional dos Correios e Telegrafos neste Estado dou conhecimento aos interessados que está marcado o dia 30 do corrente, ás 14 horas, para a abertura das propostas dos candidatos ao fornecimento de material para esta Diretoria Regional, confórme o edital publicado a 30 de maio findo em "A União".

João Pessôa, 27 de junho de 1934.

Aureliano do Rêgo Luna, encarregado do expediente da Diretoria Regional.

—

COMARCA DE MAMANGUAPE — Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo em virtude da lei etc., Faço saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes, virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que a requerimento do dr. promotor publico, foi iniciado o arrolamento dos bens com que faleceu Ricardina Pais Fernandes tambem conhecida por Rosalina e que sendo declarado pelo herdeiro inventariante Alvaro Eleuterio da Luz achar-se ausente em lugar ignorado o herdeiro Abdias Eleuterio da Luz, mandei afixar edital com prazo de 60 dias no lugar do costume e publica-lo na imprensa oficial do Estado "A União", pelo qual cito e hei por citado o mencionado herdeiro para fim do dito prazo, dizer no de 48 horas que correrão em cartorio sobre as declarações do inventariante e para os ulteriores termos do arrolamento e partilha até final sentença, pena de revelia. Para constar vai este por mim assinado. Mamanguape, 23 de junho de 1934. Eu Antonio da Silva Ramos, escrivão que o escrevi. (a) Manuel Simplicio Paiva. Confórme com o original: dou fé.

O escrivão, **Antonio da Silva Ramos**.

—

COMARCA DE MAMANGUAPE — Edital de citação de herdeiros ausentes com prazo de 30 dias — O dr. Manuel Simplicio Paiva juiz de direito da comarca e seu termo, em virtude da lei etc., Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que a requerimento do dr. curador geral de orfãos e ausentes foi iniciado neste Juizo o arrolamento do espolio de Antonio Soares Pereira, falecido no Olho d'Agua do Capim deste termo; e que pela herdeira inventariante d. Filomena Claudina da Conceição, fôram declarados ausentes os herdeiros Antonio Soares Filho, Teodora Claudina e Ernestina Claudina, respectivamente residentes em Itabaiana, Tambaú e Gargaú deste Estado. Pelo que ordenei fôsse afixado no lugar do costume edital com o prazo de 30 dias sendo tambem publicado na "A União" imprensa oficial do Estado, pelo qual cito os aludidos herdeiros para dizerem no prazo de 48 horas que correrão em cartorio depois de encerrado o do edital, sobre as declarações da inventariante, e para todos

os ulteriores termos do arrolamento e partilha até final sentença, pena de revelia. Mamanguape, 26 de junho de 1934. Eu Antonio da Silva Ramos escrivão que o escrevi. (a) Manuel Simplicio Paiva. Confórme com o original; dou fe.

O escrivão, **Antonio da Silva Ramos**.

REGISTRO CIVIL — Edital — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento dos contraentes Artur Pedro da Silva, litografo na Emprêsa Grafica Nordeste, maior, filho de Antonio Pedro da Silva e de Francisca Maria dos Anjos, moradores em Caraubas, deste Estado, donde é o nubente natural, e d. Isabel Rodrigues de Melo, menor, filha do falecido José Ferreira de Melo e de Maria Rodrigues de Melo, esta moradora em Vila de Touros, Rio Grande do Norte, donde é natural a nubente. São solteiros e moradores nesta capital á rua da Gameleira. Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 20 de junho de 1934.
O escrivão, **Sebastião Bastos**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

FARMACIAS DE PLANTÃO :

Mês de junho :

Véras	1-10-19-28
Brasil	2-11-20-29
Mercês	3-12-21-30
Pôvo	4-13-22-
Minerva	5-14-23-
Londres	6-15-24-
S. Antonio	7-16-25-
Teixeira	8-17-26-
Confiança	9-18-27-

(Reproduzido por ter saído com incorreções).

CASA

VENDE-SE uma na Avenida Vasco da Gama 992, onde funciona o Colegio "José Bonifacio", terreno proprio dispensado de imposto, medindo 20 mts. de frente e 92 de fundo, bastante comodos, com agua e luz, prestando-se para grande familia, muitas fruteiras. E' barato. A tratar com o sargento Epitacio Vieira Araujo, do 22.° B. C., residente na mesma rua n.° 1019.

NEGOCIO DE OCASIÃO — Vendem-se, a preços vantajosos, mercadorias de estiva, 2 armações, 1 fiteiro, 2 balcões, sendo um grande, e 1 balança nova, de fôrça de 25 quilos. A tratar com o sr. Antonio Miranda, á rua Desembargador José Peregrino n.° 543 (antiga da Palmeira).

Aos agricultores

Vende-se um alambique com a respectiva carapuça de ferro, para 30 canadas, e tambem uma moenda com 16 polegadas. Negocio urgente. Preço de ocasião.

A tratar com Francisco Araújo, rua Mons. Walfredo, 30, nesta cidade.

CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.

Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.

28, rua Epitacio Pessôa

VITROLAS — Vendem-se duas gabinete "Victor Ortofonica", sendo uma em tamanho comum e outra em tamanho duplo, acompanhando ás mesmas alguns discos, capa e isoladores, tudo em perfeito estado de conservação. Quem desejar possui-las dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel n.° 201.

NÃO SOFRA MAIS

Seus males são todos curaveis. Tenha fé e escreva hoje mesmo, enviando seu nome, idade e endereço á Caixa Postal 2.538 — Rio de Janeiro. Mande $300 em selos para resposta.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

BÔA OPORTUNIDADE — Vende-se uma pequena propriedade muito perto da linha de bond, com uma bôa casa para residencia, sistema bangalou, com agua e luz e uma bôa cocheira com 17 cabeças de gado turino, raça especial e uma otima planta de capim, na Avenida D. Perdo I, 224. (Tambiá).

Tambem vende-se a loja "Impera[illegible]" com pequeno stock de mercadorias, á rua da Republica 720.

[illegible] motivo da venda é o proprietario de[illegible] mudar-se para outro Estado.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "PARA" — Esperado do norte no proximo dia 29 de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 28 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belem.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — Esperado do sul no proximo dia 5 de julho e saira no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

LINHA RIO — MANAOS

CARGUEIRO "CAMPOS" — Esperado do sul no proximo dia 2 de julho e sairá no mesmo dia para Natal, Macau, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz, Belem, Santarém, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armasem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armasens, 53 — JOAO PESSOA

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVAO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.° ANDAR

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-bolas em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

Rua Maciel Pinheiro, 404 — João Pessôa

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 5,20 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 5,30 horas (FACULTATIVO).
CHEGADA DO AVIAO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15,50 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 16,00 horas (FACULTATIVO).
NOTA: — Confórme se verifica acima a escala dos aviões neste porto é FACULTATIVO.

SERVIÇO AÉREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA DE CORRESPONDENCIA CONDOR-ZEPELIN

Fechamento das malas no Correio Geral: — Nas quintas-feiras dos dias 14 e 28 de junho, 26 de julho, 9 e 23 de agosto, 6 e 20 de setembro, 4 e 18 de outubro e 1.° de novembro, ás 10 horas da manhã.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

VAPOR "PIAUI" — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 30 do corrente, saindo após a demora necessaria para os portos de Natal, Macau, Aracati, Fortaleza, Camocim, Tutoia, Parnaiba, S. Luiz, (Maranhão) e Belém do Pará, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, frétes, valores, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSOA

LOIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARATIMBO" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 27 de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceio, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado do sul no proximo dia 4 de julho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceio, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 **Armazem** — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — **JOAO PESSOA**

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

VAPOR "CHUY" — Procedente do norte no proximo dia 1.° de julho e saira depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceio, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPOR "TAQUI" — Procedente do sul no proximo dia 2 de julho e saira depois da necessaria demora para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajai e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe de grande Armazem n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELO

VAPORES ESPERADOS EM CABEDÊLO

PARA O SUL — Itassucê

Esperado dos portos do sul no dia 8 de julho, sairá no dia 9, para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranagua, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O SUL — Itagiba

Esperado dos portos do sul, no dia 5 de julho p., sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se, tambem, carga para Penédo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA O NORTE — Itapé

Esperado dos portos do sul no dia 3 de julho, sairá a 4 para:
para
NATAL
FORTALEZA
SÃO LUIZ
BELEM.

PARA O SUL — Itanagé

Esperado dos portos do norte no dia 4 de julho, sairá a 5, para:
MACEIO'
BAIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
e PORTO ALEGRE.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 16 horas, na vespera da saída dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.° 8 — Fone 234.

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Grupo Escolar "Coelho Lisbôa", de Santa Luzia do Sabugí, creado pelo decreto n.º 369, de 9 de março de 1933.

O FASCISMO PELA PALAVRA DO SEU CHEFE

(A PROPOSITO DO ULTIMO LIVRO DE MUSSOLINI)

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União")

HEITOR MONIZ

O Govêrno, as alturas do govêrno, não fizeram perder a Mussolini o habito, talvez o prazer, do contacto diréto e constante com o povo. Mesmo quando não seja para seguir o povo, para dirigir o povo.

Tendo sido sempre um homem de ação, Mussolini foi sempre, também, um homem da palavra. Da palavra escrita e da palavra falada.

Centenas de vezes seu verbo flamejante fez vibrar a alma popular italiana. Sua atividade de jornalista e de escritor nunca deixou de ser exercida na mais alta escala e com o maximo possivel de eficiencia.

Mussolini, govêrno, tem sido muitas vezes bem diferente de Mussolini, oposição. E' natural. E, se querem, de certo modo inevitavel.

Ficou-lhe, porém bastante enraizado, o velho vicio da pena e da oratoria. Mussolini jamais perde a oportunidade de um discurso. Mussolini não deixa nunca de ter o seu tempo especial reservado para satisfazer os impetos e impulsos de sua veia de escritor.

De fato sua colaboração derrama-se com assiduidade notavel por centenas de jornais, revistas e publicações outras de varia natureza, não só da Italia, como do estrangeiro.

As empresas editoras, por seu lado, volta e meia, estão com um livro de Mussolini no cartaz.

O chefe do govêrno italiano conhece bem a força do pensamento, o poder da idéia. Sabe o terreno que, por esse caminho, se conquista. Sabe como por aí se chega mais facilmente á vitoria.

O livro que surge, agora, de Mussolini é a sua interpretação direta do que seja a doutrina que êle sintetisa e realiza no govêrno: "Le Fascisme".

E' o seu livro maximo.

As doutrinas e as instituições fascistas explicadas pelo seu supremo arquitéto.

Uma nota, desde as primeiras paginas, se acentúa e predomina. E' a da franqueza absoluta. A da franqueza absoluta. A sinceridade fria, serena e rude.

Póde a gente divergir da concepção e das idéias do Duce. Dele nunca se dirá que seja um tapeador.

E' um inimigo franco e declarado do liberalismo e da democracia, que toma corajosamente a palavra e diz as cousas rudemente, como elas lhe parecem.

O fascismo, declara Mussolini, é, ao mesmo tempo, pratica e pensamento: **"Uma ação animada por uma doutrina"**.

Essa doutrina é expressa e terminante como a propria ação que dela decorre. Por isso mesmo, para se ser um homem do fascismo, necessario se torna um conjunto especial de circunstancias.

Mussolini resume, deste modo a sua concepção do fascio: **"concepção ante-positivista, mas positiva; nem cetica, nem pessimista, nem passivamente otimista"**.

A vida concebida como uma luta constante.

Cabe, então, ao homem, conquista-la por si mesmo, com a sua energia, a sua força de vontade, a sua inteligencia.

"O fascismo despresa a vida comoda". E' um dos axiomas. Por isso mesmo **"repele o pacifismo, que oculta uma fuga deante da luta e uma covardia deante do sacrificio"**. E Mussolini faz aí a apologia ostensiva e entusiasta da guerra, pois só na guerra, correndo perigo, afrontando a morte a cada passo, o homem se revela em toda a plenitude do seu "Eu".

O fascismo, são palavras textuais, **"não acredita nem na possibilidade, nem na utilidade da paz perpetua.**

Repele o pacifismo, que oculta uma fuga diante da luta e uma covardia diante do sacrificio. Só a guerra eleva ao maximo a tensão de todas as energias humanas e imprime uma marca de nobreza aos povos que têm a coragem de afrontá-la. Todas as outras provas são secundarias e não colocam nunca o homem em face dele mesmo, na alternativa da vida e da morte".

Entrando no cerne da doutrina, expõe o chefe do govêrno italiano com clareza e vibração:

"O fascismo é por natureza a antitese da democracia que assimila o povo ao maior numero de individuos e o rebaixa a esse nivel".

Combate o socialismo e combate "todo o conjunto das ideologias democraticas".

"O fascismo nega que o numero, pelo fato unico de ser o numero, possa dirigir a sociedade humana; nega que esse numero possa governar por meio de uma conquista periodica; afirma a desigualdade irremediavel, fecunda e benfaseja dos homens, que não podem se tornar iguais por um fato mecanico e extrinseco como o sufragio universal".

Em seguida ao que Mussolini acrescenta:

"Póde-se definir assim os regimens democraticos: aqueles em que se dá de tempos em tempos ao povo a ilusão de ser soberano, ao passo que a soberania verdadeira e efetiva reside em outras forças, não raro irresponsaveis e secretas".

E mais:

"A democracia é um regimen sem Rei, mas com numerosos reis, alguns mais exclusivos, mais tiranicos e mais ruinosos que um só rei que fôsse tirano".

Nessas condições e como consequencia inevitavel, o fascismo **"repele na democracia a absurda mentira convencional da igualdade politica, o espirito de irresponsabilidade coletiva e o mito da felicidade e do progresso indefinido"**.

Frisa, então, Mussolini um outro ponto interessante. Não se creia, diz êle, que "as negações fascistas do socialismo, da democracia, do liberalismo" queiram levar o mundo ao que êle era antes de 89.

Em primeiro lugar, "não se volta nunca ao passado".

Depois, "a idéia fascista da autoridade não tem nada que ver com o estado policial. Um partido que governa uma nação totalitariamente é um fato novo na historia". "O fascismo quer o Estado "forte e organizado", repousando, ao mesmo tempo, sobre uma larga base popular.

Combate Mussolini aquilo a que chama **"a irresponsabilidade das assembléias"**. Nega que o Estado tenha o direito de "ficar indiferente" em face do "fato religioso". Engrandece o trabalho. Afirma o "alto valor da cultura, sob todas as suas fórmas, — arte, religião, ciencia — e a grande importancia da educação".

Eis aí, em linhas mestras, traçadas pelo seu proprio creador, a doutrina fascista.

O livro de Mussolini é, todo êle, magnificamente escrito.

Concisão. Vigor. Clareza.

Sente-se em cada uma de suas paginas a fortaleza e moral do homem que as anima.

Não entro na analise das idéias expendidas.

Não faço o julgamento do fascismo, nem através ás palavras do seu chefe, nem através a realidade do que se tem visto praticar na Italia.

Registo o aparecimento de uma obra que marca e assinala esse aspecto, sob todos os pontos simpatico, de chefe de Estado que está sempre se dirigindo ao povo do seu e de outros paises, expondo tranquila e abertamente o seu pensamento, dizendo o que acha e o que faz, submetendo-se a todas as criticas, expondo-se a todos os ataques.

SECÇÃO LIVRE

AO COMERCIO — Céde-se o ponto e vende-se moveis e utensilios da casa n.º 240 á Avenida B. Rohan.

Preço baratissimo á tratar com Viana & Leal, antiga Casa Chaves, Maciel Pinheiro, 184.

—

Sindicato Grafico da Paraiba

Assembléia Geral

De ordem do sr. presidente convido os associados desse Sindicato, bem como os camaradas que quizerem aproveitar o ultimo dia do prazo para aderir ao mesmo, isento de joia, a comparecerem á reunião de Assembléia Geral, a se realizar no dia 1.º de julho proximo vindouro, ás 13 horas.

João Pessôa, 26 de junho de 1934. — José Domingos da Fonsêca, 1.º secretario.

—

SOCIEDADE B. "2 DE SETEMBRO" — De ordem do sr. presidente, convido todos os consocios em gozo dos direitos, para comparecerem em sua séde á rua Roger n.º 339, no dia 30 do corrente, a fim de se reunirem em sessão de assembléia extraordinaria, para se tratar de interêsse da mesma.

João Pessôa, 22 de junho de 1934.

Adalberto P. de Castro, 1.º sertario.

—

LIBERDADE IGUALDADE E FRATERNIDADE — "SETE DE SETEMBRO SEGUNDA" — (Aug∴ e Resp∴ Loj∴ Cap∴) — CONVITE — De ordem do Pod∴ Ir∴ Ven∴ d'esta Resp∴ Loj∴ São convidados o Pod∴ Ir∴ Del∴ do Sob∴ Gr∴ Mest∴ Ger∴ da Od∴, a Benem∴ Loj∴ Cap∴ "Regeneração do Norte", a Resp∴ Loj∴ Symb∴ "João da Mata", os MMaq∴ RReg∴ e os IIr∴ do Quad∴ á comparecerem a Sess∴ Magn∴ de Posse de Directoria que se realizará no proximo sabado, 30 do mês vigente, ás 20 horas, no local do costume.

Secret∴ em 25 de junho de 1934 (E∴ V∴)

Camillo, 7∴
Sec∴

A QUEM INTERESSAR — L. A. Pedrosa, oferecendo garantias idoneas, aceita procurações para receber vencimento de funcionários em qualquer repartição publica, e para tratar de outros assuntos de procuradoria.

Residencia: Rua Joaquim Nabuco, n.º 48 — João Pessôa.

SEGREDO DO TALISMAN INDIANO

OPERA O VERDADEIRO MILAGRE!

Parabens aos que possuirem este maravilhoso poder, que se acha atualmente á disposição de todos que desejarem alcançar completa felicidade e bom exito em toda a sua vida.

Basta procurar o Talisman "Cartas Indianas Cabalistas" acompanhados do Horoscopo e do Signo da Constelação do nascimento e as influencias Astrais, que prediz o destino mostrando claramente como devemos nos livrar dos incidentes da nossa vida, e ensinando-nos o verdadeiro caminho que nos leva á felicidade duravel.

Qualquer questão comercial ou financeira que se nos depare de um momento para outro será resolvida á nosso contento, fazendo os nossos mais rancorosos inimigos tornarem-se verdadeiros amigos em quem poderemos confiar.

Esta importante força "Cartas Indianas Cabalistas" que tem feito a felicidade de todos que adquirem-na resolverá todos os casos de vossa vida, na parte financeira, vos fazendo de um momento para outro ser contemplados com um bilhete de Loteria, ou ainda, um negocio concernente á vossa profissão onde podereis fazer a vossa fortuna.

Decidirá com a maior parcimonia possivel qualquer caso de amôr e casamento, sem que haja no entanto prejuizo em alguma das partes em jogo.

Os que desejarem adquirir as "Cartas Indianas Cabalistas" poderão encontra-las com o famoso ocultista que pela Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento a bem da humanidade é portador desta perene fonte de Felicidade, Saúde, Paz e Riqueza.

Para os que se acham ausentes da capital poderão enviar pelo correio em valor declarado a importancia de 15$000 que receberão pela volta do mesmo todas as instruções necessarias enviando, tambem, nome por extenso e mês do nascimento.

Para os da capital custa apenas a importancia de 10$000.

Rua Sá Andrade (Bôa Vista), n.º 368 — João Pessôa.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraiba".

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Grupo Escolar "Mons. João Milanês", de Cajazeiras, creado pelo decreto n.º 369, de 9 de março de 1933.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO
COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSOA (Paraíba) — Sexta-feira, 29 de junho de 1934 | NUMERO 141

O AEROPORTO DE JOÃO PESSÔA

CAUSAS DA MUDANÇA DA ESCALA DOS HIDRO-AVIÕES DA PANAIR PARA CABEDÊLO

Ao duplicar a sua linha aerea do Norte, até então semanal, em fins de março ultimo, a Panair tomou a feliz iniciativa de incluir no itinerario regular de suas aeronaves a escala em João Pessôa.

Esse fato foi recebido com grande satisfação e manifestações de regosijo na capital paraibana, que ficava assim dispondo de mais um elemento de comunicação rapida com o resto do país, beneficiada com as vantagens de toda ordem que acompanham a aviação comercial.

Durante seis semanas, os "comodores" da Panair pousaram onze vezes nas aguas do Sanhauá, trazendo e levando passageiros, malas postais e encomendas "expressas".

Passado esse periodo, porém, a companhia pediu ao Departamento de Aeronautica Civil do Ministerio da Viação autorização para mudar o aeroporto de João Pessôa para Cabedelo, devido ás dificuldades de ordem técnica encontradas na utilização do rio Sanhauá.

Concedida essa autorização, as aeronaves "comodores" passaram a ter o seu ancoradouro em Cabedêlo, que, aliás, é o porto maritimo da capital paraibana, tambem por motivos de natureza técnica.

Para melhor esclarecer a situação, procurámos, nos escritorios da Panair, o sr. F. N. Blotner, sub-gerente de Operações da companhia, que, na ausencia do comandante H. W. Toomey, atualmente em viagem aos Estados Unidos, nos forneceu as informações que seguem:

— "Dos estudos preliminares, sobre as condições do rio Sanhauá, procedidas por técnicos da companhia, parecia que não haveria dificuldade para as manobras ali das grandes aeronaves do tipo "comodore". Faltava, naturalmente, verificar isto na pratica.

Infelizmente, os comandantes que executaram as onze amerissagens e outras tantas decolagens no Sanhauá chegaram á conclusão de que o logar não oferece a necessaria segurança para aparelhos dessa tonelagem e dimensões.

Dos relatorios dos comandantes resulta que existem ali os seguines inconvenientes sérios:

1) insuficiencia de profundidade da agua;

2) falta de espaço para manobras;
3) obstruções no rio, tais como peixes, estacas, etc.; e

4) principalmente, os ventos predominantes tornam necessario passar por cima da cidade na decolagem e, como a mesma está situada a regular altura sobre o nivel do rio, essa manobra é perigosa para a segurança das aeronaves e dos seus passageiros.

Tomando em consideração esses fatores e mais a probabilidade do rio descer ainda mais nos mêses seguintes aos em que foram feitas as observações praticas, tivemos que suspender a escala em João Pessôa.

A pedido da nossa seção de Trafego, interessada em manter o serviço para a capital da Paraiba, estudamos as condições do rio em Cabedêlo e, achando-as muito bôas, estabelecemos a escala ali para as nossas aeronaves. Fica assim resguardado o nosso principio de "segurança em primeiro lugar", o que interessa sobremaneira não sómente aos nossos passageiros, mas tambem ao publico de todo o Brasil em geral".

Com essas explicações do sr. Blotner, procurámos o sr. Maxwell Jay Rice, gerente do Trafego da Panair, pedindo-lhe alguns detalhes sobre a parte comercial dessa aleração de escala.

— "Não houve propriamene prejuizo para a cidade de João Pesôa. — declarou-nos o sr. Rice.

Não ha duvida que a população já estava acostumada a ver ali, bem defronte da cidade, as manobras dos nossos "**comodores**". Mas todo mundo sabe que uma organização como a nossa depende em primeiro lugar das condições técnicas, que não podem ser supridas apenas pela vontade de bem servir ou por sentimentos. De nossa parte, gostariamos imensamente poder continuar a amerissar no Sanhauá: além de agradar á população, o nosso serviço de recebimento e entrega de malas postais e encomendas, o embarque e desembarque de passageiros, o abastecimento dos aviões, tudo seria mais facil, quando o publico tem um contacto visual com os aparelhos.

Por isso, acredito que ninguem em João Pessôa deixou de compreender a nossa situação, obrigados que fomos pela natureza a mudar o aeroporto para Cabedêlo.

Quanto ao serviço em si, procurámos efetua-lo de maneira a não prejudicar os interesses locais. Pelo preço fixo de 15$000 proporcionamos aos passageiros embarcados e desembarcados em Cabedelo condução em automovel entre esse porto e a cidade de João Pessôa. Os nossos agentes transportam as malas postais e as encomendas com a maxima rapidez, a fim de não demorar a entrega.

E não nos descuidaremos de nenhum detalhe que possa melhorar o nosso serviço que obedece, como sempre, ao standard da Panair: rapidez, conforto, mas com absoluta segurança".

Transmitindo aos nossos leitores as declarações dos srs. Rice e Blotner, não podemos deixar de louvar o criterio com que orientam a companhia que dirigem, ao qual se deve a perfeição e regularidade da mais extensa linha aerea do Brasil, em que não houve até agora, em tantos anos de funcionamento, o menor acidente ou contra-tempo.

"A GAZÊTA"

Circulará, domingo, mais um numero desse simpatisado orgão de propaganda desportiva que se edita nesta capital.

E' o seguinte o interessante e movimentado sumario da "A Gazêta":

Max Baer, traços biograficos do novo campeão mundial de box. Ilustrada;

Resultados dos jogos disputados no Rio e em S. Paulo, no domingo ultimo;

Um oficio do "Palmeiras" á Liga, pleiteando para si o campeonato de 1933;

Notas sobre o desenvolvimento do tenis entre nós;

O jogo do "Esporte" x "Pitagoares";

Estatisticas automobilisticas;

Uma carta do desportista Pedro Paulo de Almeida sobre o "caso" das medalhas do Campeonato Suburbano;

O "Cabo Branco" vai adquirir o material do extinto "Clube do Remo";

A proxima visita do Sporte Clube do Recife a João Pessôa;

Reportagem do jogo intermunicipal "Sol Levante" x "7 de Setembro", de Campina Grande;

Reportagem aérea do ultimo jogo dos brasileiros na Europa.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA

(Nota da Secretaria)

O sr. inspector da Alfandega expediu, ontem, a seguinte portaria:

"N.º 268. — Recomendo aos srs. agentes fiscais do imposto de consumo que antes de informarem pedido para pagamento do imposto sobre vendas mercantis, com o aumento de 10 [illegible], na hipotese do artigo 59, do decreto n.º 22.061, de 9 de novembro de 1932, tenham muito em vista si o contribuinte já possúe, autenticado oportunamente por esta Repartição, os livros de que trata o artigo 24, do citado decreto, pois isso que, em caso contrário, deverão agir de acôrdo com a lei que rege a especie. [illegible] Paulo Serrano, inspetor".

ASSOCIAÇÕES

Centro dos academicos de direito da Paraíba: — Esteve ontem, nesta redação, o bacharelando J. Manuel de Maria, zeloso presidente do C. A. D. P., que nos veiu comunicar que, amanhã, ás 19 1|2 horas, na sala de redação da "Revista do Fôro", reunirá, extraordinariamente êsse sodalicio. Tratando-se de uma sessão onde devem ser ventilados assuntos de alto interêsse, espera aquêle cavalheiro o comparecimento de todos os colégas.

"A IMPRENSA"

Circula hoje, em edição especial, dedicada ao municipio de Cajaseiras a nossa confreira "A Imprensa".

Essa homenagem do matutino catolico ao prospero municipio sertanejo coincide com a posse, que se realizará hoje, do sr. d. João da Mata Amaral na diocese cajazeirense.

A edição de hoje d'"A Imprensa" é fartamente ilustrada, havendo colaborações destacadas do sr. Interventor Gratuliano Brito, d. Moisés Coêlho e d. João da Mata.

A praga do "Curuquerê"

Do prefeito do municipio de Areia o sr. Interventor Federal recebeu o telegrama infra:

Areia, 28 — "Curuquerê" atacando algoduais este municipio peço providencias. — **Jaime Almeida**, prefeito.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

Transcorre, nesta data, o natalicio do nosso amigo e colaborador sr. Pedro Paulo de Almeida, auxiliar do comercio desta praça.

Sra. Virgilio Cordeiro: — Festeja hoje a data do seu aniversario natalicio a exma. sra. d. Maria Isabel Cavalcanti Cordeiro, espôsa do nosso companheiro de redação academico Virgilio Cordeiro.

— O sr. Pedro Paulo de Castro, mecanico nesta cidade.

— A sra. d. Irene Pessôa de Mesquita, espôsa do sr. Lindolfo Carneiro de Mesquita, comerciante nesta capital.

— A sra. d. Maria Eugenia Pereira, professora publica, espôsa do sr. Ambrosio Pereira, residente em Pilar.

— A sra. d. Maria de Sá Barbosa Leite, espôsa do dr. Severino Barbosa Leite, promotor publico de Itabaiana.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Francisco Soares de Oliveira, comerciante em Pirpirituba.

— A menina Jandira, filha do sr. Adolfo Muniz de Medeiros, comerciante em Aracagí.

— A sra. d. Francisca Pautilia da Costa, espôsa do sr. José da Costa, comerciante em Pocinhos.

— A menina Maria da Gloria, filha do sr. Miguel Mendes, residente no interior do Estado.

— A senhorita Nina Guerra, filha do sr. Elias Guerra de Andrade, comesciante nesta capital.

— O sr. Pedro Paulo da Silva, negociante em Duas Estradas.

— O sr. Raul Feitosa Ramos, comerciante em Barra de Santa Rosa.

— A senhorita Ubaldina M. Cavalcanti, do meio social de Floresta dos Leões, Pernambuco.

— Ocorre hoje o natalicio da veneranda senhora d. Paula Francisca Pinto Ribeiro, digna genitora do nosso prezado amigo sr. Porfirio Pinto Ribeiro, funcionario da Imprensa Oficial.

— O jovem José Loureiro de Almeida, auxilar do comercio desta praça.

— A senhorita Leopoldina Queiroz, filha do sr. Francisco Rodrigues Moisinho.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A senhorita Severina Alves Lima, filha do sr. Nicoláu Alves Lima, residente em Malta.

— O sr. José Amaro de Medeiros, comerciante em Juarez Tavora, Alagôa Grande.

— A menina Vanda, filha do sr. Genesio Rocha da Fonsêca, residente em Bonito de Santa Fé.

— O pequeno Pedro Harry Coutinho, filho do sr. João de Sousa Coutinho, funcionario publico estadual.

— A senhorita Paula Bernardina da Silva, professora em Lagôa do Remigio.

— A senhorita Aline Ferreira, professora diplomada e funcionária da Diretoria de Saúde Publica.

BATISADOS:

Será levada á pia batismal, hoje, a pequena Maria da Penha, filha do sr. Lindolfo Mesquita, comerciante nesta praça, e sua espôsa d. Irene Pessôa de Mesquita.

BODAS DE PRATA

Festejam amanhã, suas bodas de prata o nosso amigo sr. Luis Maximo de Araújo e sua espôsa d. Teofila Araújo, residente nesta capital.

VIAJANTES:

Ha dias nesta cidade, em visita a pessôas de sua familia, regressa hoje, ao centro de suas atividades, o sr. Pacifico de Morais Lucena, encarregado da Estação dos Correios e Telegrafos, em Serraria.

— Encontra-se nesta cidade, o sr. Juvenal Waetge, inspetor geral da "Ford" para o norte do Brasil, que amanhã continuará viagem até Manáus.

— Em companhia de seu irmão sr. Miguel de Figueirêdo Nobrega, retorna, hoje, á cidade de Patos a sra. Alzira de Figueirêdo Alves, espôsa do sr. José Rodrigues Alves, comerciante ali residente.

Prefeito Francisco Costa: — Regressará hoje a Caiçára o nosso amigo sr. Francisco Costa, digno prefeito daquêle municipio que se encontrava nesta capital tratando de negocios da sua administração.

EM MISSÃO DE CONFRATERNIDADE ESTÁ EM JOÃO PESSÔA UMA FAMILIA DE INTELECTUAIS CHILENOS

Na Universidade do Rio de Janeiro: o dr. Venturino, o embaixador do Chile no Brasil, dr. Novoa Valdés (1931), a escritora sra. Lardé de Venturino e o dr. Fernando Magalhães, reitor do estabelecimento.

Encontra-se nesta cidade o ilustre sociologo e catedratico chileno dr. Agustin Venturino, acompanhado de sua espôsa, a notavel escritora e educadora, d. Alice Lardé de Venturino e de sua filhinha Alicia, poetiza e desenhista, cujos trabalhos foram muito bem acolhidos pelos jornais brasileiros do centro e do sul do país.

Estes conhecidos intelectuais percorrem o Brasil em viagem de estudos e de intercambio cultural chileno-brasileiro, achando-se em nossa terra cerca de três anos, já tendo visitado todos os Estados do sul.

O dr. Venturino é um sociologo e orador de renome. Fez conferencias nas Universidades de quinze nações da America, além das do Rio de Janeiro e Paraná; nas Faculdades de Direito, nos Institutos Historicos e Geografico e nos Institutos dos Advogados do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Porto Alegre, Pelotas, Espirito Santo, Baía, Aracajú, Maceió e Recife.

E' autor de uma grande obra em quatro volumes sobre a sociologia geral americana, a qual tem sido qualificada por eminentes sabios europeus como fundamental para a compreensão do estudo daquela ciencia na America. Os meritos de tal obra valeram-lhe distinções de muitas instituições cientificas européas, entre elas da "Societé des Americanistes" de Paris, que lhe concedeu o titulo de Membro Titular. Os Institutos Historico e Geografico do Rio, São Paulo, Porto Alegre, Baía, Recife, Pelotas, Espirito Santo, Aracajú, nomearam-no, por aclamação, Membro Correspondente.

O dr. Venturino viaja em missão do Ministerio da Instrução Publica do Chile.

Apreciando a sua obra, o presidente do Instituto Internacional de Sociologia de Paris, prof. Gaston Richard, em vasto estudo afirmou: "O jovem sabio chileno fez uma feliz renovação dos metodos da sociologia aplicada e demonstrou cientificamente, partindo da obscurissima prehistoria á interdependencia humana.

A escritora sra. Lardé de Venturino já publicou meia duzia de livros, metade dos quais foram incorporados ás afamadas coleções de acreditadas casas editoras européas, tais como as de "Espasa Calpe", de Madrid, a "Editorial Cervantes", de Barcelona, e "Las mejores poesias liricas de los mejores poetas" tomo 53. Criticos eminentes da Europa e da America, depois de rigoroso exame da sua obra, chamaram-na de "Grande pensadora, escritora e poetisa".

A sra. Lardé de Venturino viaja como delegada especial do governo de sua patria, á Republica de El Salvador, na America Central, e realizou conferencias nas Universidades do Rio e Paraná, na Faculdade de Filosofia e Letras e no Instituto Pedagogico de São Paulo; na Academia de Letras de Santa Catarina; na Faculdade de Direito e na Biblioteca de Porto Alegre; no Instituto Historico e Geografico de Espirito Santo; na Escola Normal, no Ginasio e no Instituto Geografico e Historico da Baía; na Academia de Letras de Pernambuco, recebendo sempre as mais significativas homenagens dos meios cultos nacionais.

Na semana vindoura os professores chilenos visitarão o Liceu Paraibano, Colegio, Escola Normal, Grupos Escolares e Escolas Primarias particulares, transmitindo mensagens de confraternidade. No Instituto Historico o dr. Venturino amanhã, ás 19 1|2, dissertará sob o têma: **O ideal de confraternização**, presidindo a conferencia o conego dr. Florentino Barbosa devendo fazer a apresentação do conferencista o dr. Bôto de Menezes.

NEGROLOGIA

Horacio Rabêlo: — Por telegrama recebido do Rio de Janeiro, soubemos que ali faleceu, ante-ontem, vitima de um acidente em que teve fraturada a base do craneo, o sr. Horacio Rabêlo, comerciante que foi nesta praça, por varios anos.

O inditoso cavalheiro era casado em primeira nupcias com a sra. d. Ada Brito, tendo deixado quatro filhos menores.

Largamente conhecido nos meios comerciais desta praça, sua morte, inesperada, causou geral consternação.

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Grupo Escolar "Targino Pereira", de Araruna, creado pelo decreto n.º 388, de 16 de maio de 1933.